

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPel**  
**Instituto de Filosofia, Sociologia e Política - IFISP**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - PPGCPol**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (2021-2024) E**  
**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2025-2029)**  
**PPGCPol UFPel**

**Pelotas**  
**2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPel**  
**Instituto de Filosofia, Sociologia e Política - IFISP**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - PPGCPol**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (2021-2024) E**  
**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2025-2029)**  
**PPGCPol UFPel**

Aprovado em Reunião de Colegiado do PPGCPol  
em 16 de dezembro de 2024  
Processo SEI 23110.002222/2024-09

**Pelotas**  
**2024**

**Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (2021-2022):**

Alvaro Augusto de Borba Barreto

Daniel de Mendonça

Danielly Jardim Milano

Lucas Garcia da Silva

Luciana Ballestrin

William Daldegan

**Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (2023-2024):**

Beatriz Franco do Vale

Bianca de Freitas Linhares

Carlos Artur Gallo

Daniel de Mendonça

Monika Dowbor

Sibele Rossales

William Daldegan

**Equipe de redação:**

Bianca de Freitas Linhares

William Daldegan

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>2. Dados Gerais sobre o PPGCPol - UFPel</b>	<b>7</b>
<b>3. Corpo docente</b>	<b>10</b>
<b>4. Corpo Discente</b>	<b>19</b>
<b>5. Egressos</b>	<b>26</b>
<b>6. Produção</b>	<b>30</b>
<b>7. Grupos e Projetos de Pesquisa e seus Produtos</b>	<b>35</b>
Eventos e Bases de Dados	41
Publicações Periódicas	43
Conferências e Palestras	43
Repositórios e Observatórios	44
Destaques em Livros	44
<b>8. Internacionalização</b>	<b>46</b>
<b>9. Diagnósticos e autoavaliação</b>	<b>54</b>
9.1. Do Relatório da Quadrienal (2017-2020)	54
9.1.1. Autoavaliação a partir do Critério 1 - Programa	55
9.1.2. Autoavaliação a partir do Critério 2 - Formação	56
9.1.3. Autoavaliação a partir do Critério 3 - Impacto na sociedade	58
9.2. Das metas do planejamento estratégico (2021-2024)	59
9.2.1. Autoavaliação a partir das metas do planejamento estratégico (2021-2024)	60
9.3. Da autoavaliação pelo corpo discente e egressos (2021-2024)	61
9.3.1. Ponderações a partir da autoavaliação discente e egressos	65
<b>10. Planejamento estratégico</b>	<b>68</b>
10.1. Metas para 2025-2026	68
Quesito 3 – Impacto	69
10.2. Metas para 2025-2029	70
Quesito 2 – Formação e Produção Intelectual	70
Quesito 3 – Impacto	71
10.3. Metas para 2035	72
<b>Referências</b>	<b>74</b>

## 1. Apresentação

Este relatório reúne e sintetiza os dados, análises e metas discutidas e propostas pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCPol) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), constituída em março de 2021 para avaliar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no âmbito do Programa durante o Quadriênio (2021-2024). A Comissão contou com duas composições formalmente designadas pelo Colegiado: (i) nos anos de 2021 e 2022, pelos docentes permanentes Alvaro Barreto, Daniel de Mendonça, Luciana Ballestrin e William Daldegan (atual coordenador do PPGCPol), e os discentes Danielly Jardim Milano e Lucas Garcia da Silva; e (ii) nos anos de 2023 e 2024, pelos docentes permanentes Bianca Linhares, Carlos Artur Gallo, Daniel de Mendonça, Monika Dowbor e William Daldegan, além das discentes Sibelle Valadão Rossales e Beatriz do Vale. O objetivo principal do relatório é publicizar para a comunidade acadêmica, tanto interna quanto externa à UFPel, os resultados da autoavaliação em relação ao período avaliativo que se encerra.

A autoavaliação interna do PPGCPol/UFPel é realizada de forma contínua desde 2017, permitindo identificar etapas prévias e paralelas na atuação da Comissão de Autoavaliação e Planejamento ao longo do Quadriênio atual (2021-2024):

1. Na elaboração de um plano de metas para o Quadriênio, resultante do planejamento estratégico e desenvolvido no período letivo de 2020/2;
2. Na coleta contínua de percepções e avaliações de docentes, discentes e da área técnica, tanto nas reuniões de Colegiado quanto por meio de e-mails rotineiros durante o período de 2021-2024;
3. Nas reuniões de estudo e análise do Relatório Final da Avaliação Quadrienal (2017-2020), realizadas entre 2023 e 2024;
4. Nas reuniões organizadas pelos discentes como contribuição ao processo de autoavaliação e planejamento ao longo de 2024;

5. Nas reuniões promovidas pelo Núcleo de Interdisciplinaridade, Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação (NIAPP), órgão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFPel, ao longo de 2022-2024;
6. Nas reuniões do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da área de CP-RI, realizadas de 2021 a 2024;
7. Na reunião de Meio-Termo promovida pela Coordenação da área de CP-RI, ocorrida em 2023/2 em Brasília - DF;
8. Nos trabalhos da Comissão de Credenciamento e Descredenciamento Docente, realizados nos períodos letivos de 2021/2 e 2023/2;
9. No preenchimento anual do Coleta CAPES na Plataforma Sucupira.

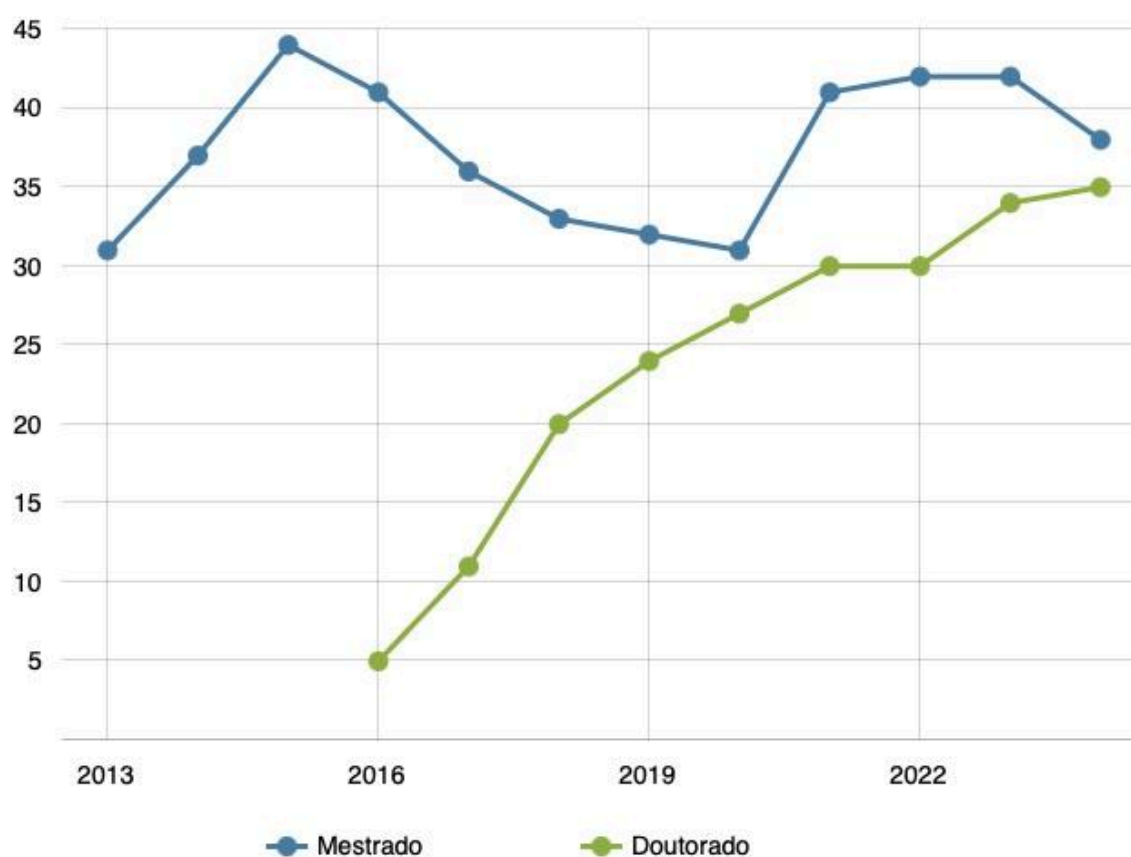
Ademais, este relatório foi subsidiado por: (i) documentos produzidos pelo Colegiado, tais como atas, editais e relatórios de pesquisa; (ii) documentos institucionais, como Portarias, Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da Unidade (PDU); (iii) dados oriundos da plataforma Sucupira; (iv) a ferramenta StelaExperta PG 2.0; e (v) questionários digitais aplicados ao corpo docente, discente, egressos e área técnica. Contou, ainda, com a colaboração de membro externo ao PPGCPol, listado a seguir, a quem registramos nosso agradecimento:

Profa Dra Ana Tereza Marra de Sousa (PPGRI - UFABC)

## 2. Dados Gerais sobre o PPGCPol - UFPel

O curso de Mestrado em Ciência Política que originou o PPGCPol/UFPel foi recomendado pela CAPES em 2010. O Programa iniciou suas atividades no primeiro semestre letivo de 2011, com o ingresso da primeira turma de Mestrado. Em 2015, poucos anos após sua instalação, o Programa teve aprovada e recomendada pela CAPES a criação do Doutorado, cuja primeira turma ingressou no primeiro semestre letivo de 2016. Desde então, observa-se um aumento consistente na procura pelos cursos de mestrado e doutorado, acompanhado de altas taxas de permanência e defesa de tese.

**Gráfico 1** - Discentes - total de matrículas por ano (2013-2023)



Essa evolução é ilustrada no Gráfico 1, que destaca o crescimento contínuo no número de matrículas por curso. Esse crescimento é resultado, além da qualidade do corpo docente e do impacto das pesquisas realizadas no Programa, de uma série de fatores que destacam sua singularidade e excelência. O PPGCPol é o único Programa de Pós-Graduação em Ciência Política com mestrado e doutorado localizado no interior do estado do Rio Grande do Sul, o que reforça sua importância regional.

A criação do PPGCPol ocorreu em um contexto de expansão e descentralização dos cursos de Pós-Graduação na área de Ciência Política e Relações Internacionais no país, sobretudo em cidades e regiões com demanda represada pela formação de pesquisadores(as). Antes da criação do PPGCPol na UFPel, havia na Universidade o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, com curso de mestrado, com proposta interdisciplinar, avaliado pela Coordenação de Área de Sociologia da CAPES, no qual alguns dos atuais docentes permanentes do PPGCPol atuaram. Esse grupo se engajou na criação de um Programa de Pós-Graduação específico para a área de Ciência Política, uma tendência que também incentivou a criação de Programas independentes para as áreas de Antropologia e de Sociologia (ambos, atualmente, contam com os cursos de Mestrado e de Doutorado).

Sediado no Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP) da UFPel, o PPGCPol oferece aos estudantes egressos dos cursos de graduação da UFPel e de outras universidades do Rio Grande do Sul e do país a oportunidade de realizar sua formação acadêmica em Ciência Política em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, com mais de 55 anos de existência.

A nota 5 obtida na última avaliação da CAPES (2017-2020) evidencia esse reconhecimento, que também se deve à expansão do número de bolsas, ao incentivo à participação dos estudantes em congressos nacionais e internacionais, à robusta produção acadêmica – tanto individual quanto colaborativa com os docentes do PPGCPol – em periódicos relevantes, e às oportunidades de mobilidade internacional, como pesquisas de campo, missões no exterior e doutorado sanduíche. Até novembro de 2024, o PPGCPol alcançou a marca de 124 discentes formados(as), entre mestres(as) e doutores(as).

O PPGCPol possui como área de concentração única "Democracia e Política Contemporânea," que se desdobra em três linhas de pesquisa: "Teoria Política e



Teoria Social Contemporânea," "Instituições e Processos Políticos," e "Dinâmicas Políticas e Conflitos Sociais". Atualmente são oferecidas 45 disciplinas, entre obrigatórias e optativas, em estreita sintonia com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa, bem como abrangem a diversidade teórico-metodológica de seu corpo docente e discente.

Quanto ao seu corpo docente, o PPGCPol é composto por 12 docentes permanentes e 2 docentes colaboradores. Desses, 90% atuam na graduação e na pós-graduação. Já o corpo discente atual é formado por 23 estudantes de Mestrado e 31 estudantes de Doutorado com parcela significativa oriunda dos cursos de graduação da UFPel.

Em 2012, o PPGCPol criou o periódico eletrônico *Revista Sul-Americana de Ciência Política* (RSulACP). Até hoje, foram publicados 10 volumes, distribuídos em 19 números. A revista é indexada em três bases de dados (Clase, DOAJ, e Latindex) e possui classificação Qualis B1 na avaliação vigente da CAPES. A RSulACP aceita artigos nas áreas de Ciência Política e suas subáreas, resenhas de obras relevantes — nacionais, regionais e internacionais — publicadas nos últimos dezoito meses, e ensaios livres relacionados à política.

### 3. Corpo docente

O corpo docente do PPGCPol é composto por docentes permanentes e colaboradores. Os docentes permanentes do Programa são avaliados ao final de cada quadriênio, com seu credenciamento condicionado ao cumprimento de critérios objetivos relacionados à produção científica, orientação acadêmica e atividades de ensino realizadas no período.

Atualmente, o Programa conta com 12 docentes permanentes sendo que 75% destes possui doutorado em Ciência Política ou Relações Internacionais, enquanto 25% restantes têm doutorado em áreas afins, como Direito, História e Filosofia. Desses, 95% atuam nos cursos de graduação da UFPel (Ciências Sociais, Direito, Engenharias, Relações Internacionais). Além dos docentes permanentes, o PPGCPol conta com 2 docentes colaboradores, incluindo 1 pós-doutorando vinculado ao Programa por meio de uma bolsa CNPq PDJ.

A maioria do corpo docente permanente (9 professores) possui formação de pós-doutorado, realizada em universidades estrangeiras (Portugal, Espanha, França e Inglaterra) e brasileiras (PUC RS, UFRGS, UFF e USP). Os professores Daniel de Mendonça, Carlos Artur Gallo e a professora Monika Dowbor recebem Bolsa de Produtividade (PQ-2) do CNPq.

Essas informações estão discriminadas no quadro 1 na página que segue.

**Quadro 1 - Docentes do PPGCPol - UFPel**

<b>Docentes Permanentes</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Instituição/ Ano</b>	<b>Pós-doutorado/ Ano</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Índice H (Google)</b>	<b>Atuação na graduação</b>
Alvaro Augusto de Borba Barreto	História	PUC RS/ 2001	Universidade de Lisboa/ 2018	-	10	Ciências Sociais
Bianca de Freitas Linhares	Ciência Política	UFRGS/ 2011	UFRGS/ 2013	-	8	Ciências Sociais
Carlos Artur Gallo	Ciência Política	UFRGS/ 2016	-	PQ 2	8	Ciências Sociais/ Direito
Cláudio Roberto Cogo Leivas	Filosofia	UFRGS/ 2005	Université Paris Descartes/ 2013	-	3	Filosofia
Daniel de Mendonça	Ciência Política	UFRGS/ 2006	University of Essex/ 2009	PQ 2	19	Ciências Sociais
Etiene Villela Marroni	Ciência Política	UFRGS/ 2013	UFF/ 2020	-	7	Engenharia de Produção
Guilherme Camargo Massaú	Direito	UNISINOS/ 2011	PUC RS/ 2017	-	9	Direito
Luciana Maria de Aragão Ballestrin	Ciência Política	UFMG/ 2010	USP/ 2024	-	15	Relações Internacionais
Monika Weronika Dowbor	Ciência Política	USP/ 2012	SAGE - Université de Strasbourg/ 2022	PQ 2	15	-
Rosangela Marione Schulz	Ciência Política	UFRGS/ 2003	Universidad Complutense de Madrid/ 2015	-	5	Ciências Sociais
Silvana Schimanski	Relações Internacionais	UnB/ 2016	-	-	3	Relações Internacionais
William Daldegan	Relações Internacionais	UNESP/ 2019	-	-	4	Relações Internacionais
<b>Docentes Colaboradores</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Instituição/ Ano</b>	<b>Pós-doutorado/ Ano</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Índice H (Google)</b>	<b>Atuação na graduação</b>
Pedro Alcides Robertt Niz	Sociologia	UFRGS/ 2006	Universidade de Sevilha/ 2023	-	6	Ciências Sociais
Maíra Pereira da Costa	Ciência Política	UFRGS/ 2024	UFPel/ 2024	PDJ	-	-

A atuação internacional dos docentes permanentes do PPGCPol se reflete em diversas iniciativas, incluindo projeto de parceria internacional, financiado pela FAPERGS, com a Universidade de Brighton (Inglaterra) que permitiu missões docentes realizadas pelo professor Daniel de Mendonça (no primeiro semestre de 2023) e pela professora Bianca Linhares (no segundo semestre de 2023); a condução de uma disciplina multidisciplinar pela professora Luciana Ballestrin (no segundo semestre de 2023), promovida em parceria com a UFPel, a Universidade de Pretória (África do Sul) e a Universidade de Illinois Urbana-Champaign (Estados Unidos); além de inúmeras participações em Congressos Internacionais, como CLACSO, LASA, ALAS, ISA e IPSA, ALACIP.

Destacam-se os esforços para integrar redes internacionais, incluindo:

(i) a participação do professor Carlos Gallo na Rede de Estudos dos Fascismos, Autoritarismo, Totalitarismos e Transições para Democracia (REFAT), sediada na Universidade de Bolonha (Itália), e na Rede de Estudos Direitas, História e Memória (REDHM), que reúne pesquisadores de diversos países europeus e da América Latina. Por meio do Núcleo de Pesquisa sobre Políticas de Memória (NUPPOME) tem ocorrido articulação com pesquisadores de Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Portugal, Espanha e Itália;

(ii) a colaboração da professora Etiene Marroni com grupos de pesquisa na Universidade de Sevilha (Espanha) e na Universidade de Brest (França) por meio do Projeto da União Europeia H2020-734271 “Planning in A liquid world tropical Stakes: solutions from an EU-Africa-Brazil perspective (PADDLE)” 2014-2020”.

(iii) a parceria da professora Monika Dowbor com pesquisadores do Centro de Investigação e Docência Econômica (CIDE - México), atualmente por meio do projeto “Movimentos Sociais e a questão tributária: elo perdido?” que conta com financiamento do CNPq;

(iv) o envolvimento do professor William Daldegan em projeto internacional liderado por pesquisadores da Universidade de Ottawa (Canadá) e da Universidade de Gdansk (Polônia) e na Rede Brasileira de Estudos da China (RBChina) que, embora nacional, se articula e tem como membros pesquisadores e instituições internacionais.

(v) a parceria da professora Rosangela Schulz com pesquisadoras da Facultad de Ciencia Política y Sociología da Universidad Complutense de Madrid (UCM), junto ao Grupo de Pesquisa Sociedad y Política dirigido pela professora M<sup>a</sup> Almudena Cabezas. A parceria resultou em atividades desenvolvidas pelas pesquisadoras como professoras visitantes na Espanha e no Brasil. Além disso, a professora Rosangela colabora com o diálogo entre Brasil e Uruguai no Fronteiras Feministas, evento que reúne pesquisadoras de universidades e ativistas de movimentos e organizações sociais feministas e de mulheres dos dois países.

(vi) a atuação da professora Silvana Schimanski, como pesquisadora da think tank *Interagency Institute*, um coletivo acadêmico de mulheres do sul global que desenvolve ações de advocacy em organizações internacionais e outras esferas governamentais, em prol dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa atuação permitiu a participação da docente como ministrante do módulo “*International Trade and Public Policy*” em disciplina ministrada *online*, na Accord University - Somália, em 2023.

(vii) a coordenação da professora Luciana Ballestrin do Grupo de Investigación em Teoria Política da Associação Latino-Americana de Ciência Política (ALACIP), no período 2017-2022, junto aos professores Javier Gallardo (Universidad de la República, Uruguai) e a professora Isabel Wences (Universidad Complutense de Madrid, Espanha); a atuação como membro do corpo editorial da *International Feminist Journal of Politics*, composto por uma rede internacional de pesquisadoras feministas da área de Relações Internacionais; a parceria com a pesquisadora Jeanette Ehrmann do *Political Theory Department of Humboldt University*, Alemanha, cujos trabalhos frutificaram um painel aprovado na *26th IPSA World Congress of Political Science*, três conferências internacionais e uma publicação em periódico alemão de teoria política; pareceres para a *International Feminist Journal of Politics*, *Third World Quarterly*, *Oxford Research Encyclopedia of International Studies*, Prêmio Culture, *Power and Politics Section (Latin American Studies Association)* e *Wirapuru: Revista Latinoamericana de estudios de las ideas*; obtenção de bolsa de estágio de pesquisa individual no exterior no *Ibero-American Institute* de Berlim, no âmbito da bolsa de pós-doutorado sênior do CNPq.

Individualmente e em colaboração com pesquisadores de outras instituições, bem como com discentes de graduação e pós-graduação, os docentes do PPGCPol têm ampliado sua projeção internacional por meio da publicação de artigos e capítulos de livros em revistas e editoras internacionais. Entre os periódicos internacionais destacamos: *Revista Chilena de Derecho y Ciencia Política* (Chile), *Visioni Latinoamericane* (Itália), *Brasiliana: Journal for Brazilian Studies* (Reino Unido), *Revista de Derecho Público Uruguayo y Contemporáneo* (Uruguai), *Postcolonial Studies* (Reino Unido), *Zeitschrift Für Politische Theorie* (Alemanha), *Revista de Estudios Internacionales* (Argentina), *BRICS Journal of Economics* (Rússia) e *International Organisations Research Journal* (Rússia).

A agenda de pesquisa dos docentes permanentes e colaboradores vinculados ao PPGCPol é bastante diversificada, tanto em termos dos temas analisados quanto das perspectivas teóricas e metodológicas adotadas, e em consonância com as linhas de pesquisa do Programa. A quase totalidade das pesquisas tem recebido apoio financeiro, direto ou indireto, por meio de editais de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), da CAPES, do CNPq e de recursos internos da Instituição (relacionados a partir da página 35).

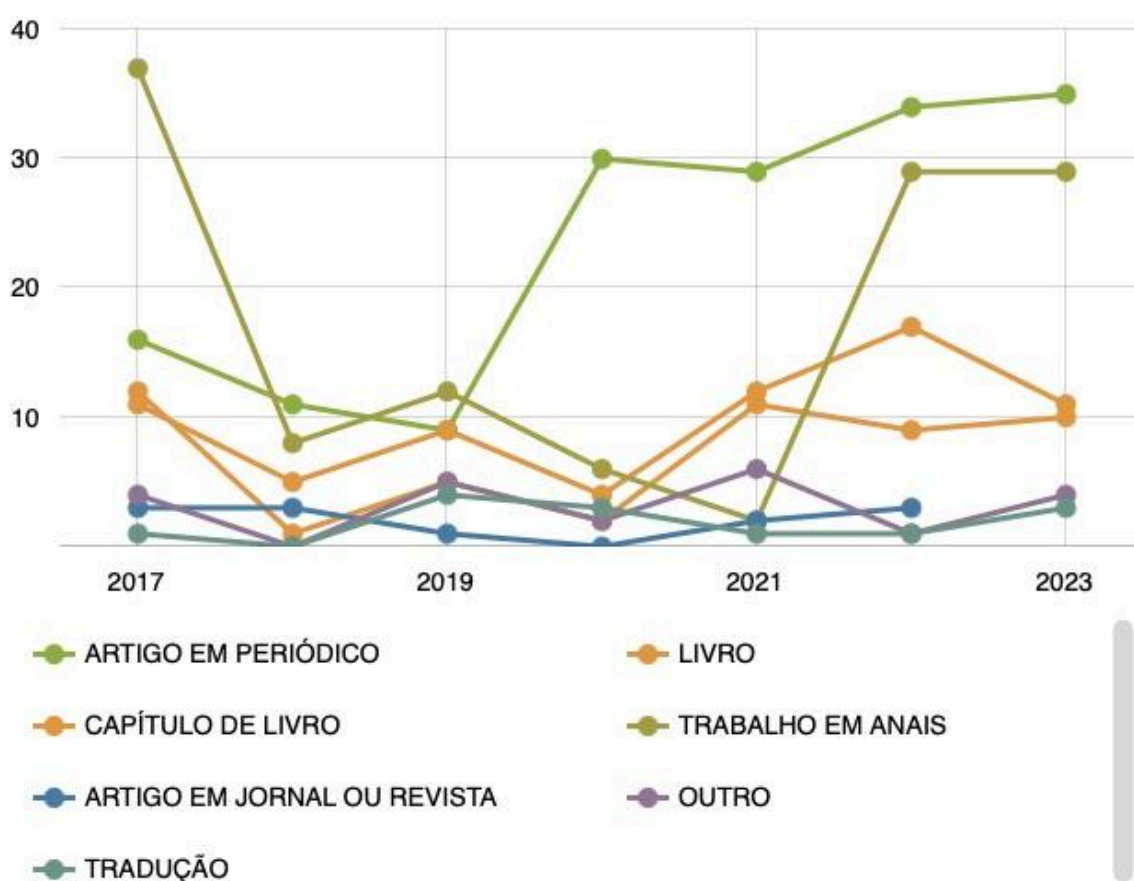
Além das pesquisas, observa-se uma ampliação significativa das ações de ensino e extensão promovidas pelos docentes do PPGCPol. Especificamente em relação à extensão e seu impacto na sociedade, destaca-se o projeto Pelotas Model United Nations (Pelotas MUN), coordenado pelo professor William Daldegan. As atividades do projeto envolvem estudantes da graduação (Relações Internacionais, Direito, História e Ciências Sociais), da pós-graduação (PPGCPol e PPG Sociologia), além de alunos do ensino médio e superior da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul. Anualmente, o projeto reúne mais de 200 participantes e foi premiado duas vezes consecutivas na categoria Comunicação no *MUN Refugee Challenge*, concurso promovido pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

Além do Pelotas MUN, outros projetos extensionistas, como o Cidades Irmãs, coordenado pela professora Silvana Schimanski, o Simplificando a Política, coordenado pela egressa Caroline Bianca Graeff com colaboração do professor Carlos Gallo, o da professora Monika Dowbor que visa promover a articulação entre a Universidade e coletivos locais, exemplificam os esforços do PPGCPol para

ampliar sua atuação e gerar impactos políticos, sociais e econômicos na comunidade local.

Essa pluralidade de atividades, que integra pesquisa, ensino e extensão, constitui um grande diferencial do Programa em relação a outros centros de pesquisa e pós-graduação do país. Ela influencia diretamente tanto a estrutura das linhas de pesquisa quanto a diversidade das disciplinas optativas oferecidas ao corpo docente, criando um ambiente acadêmico mais dinâmico e conectado às demandas da sociedade.

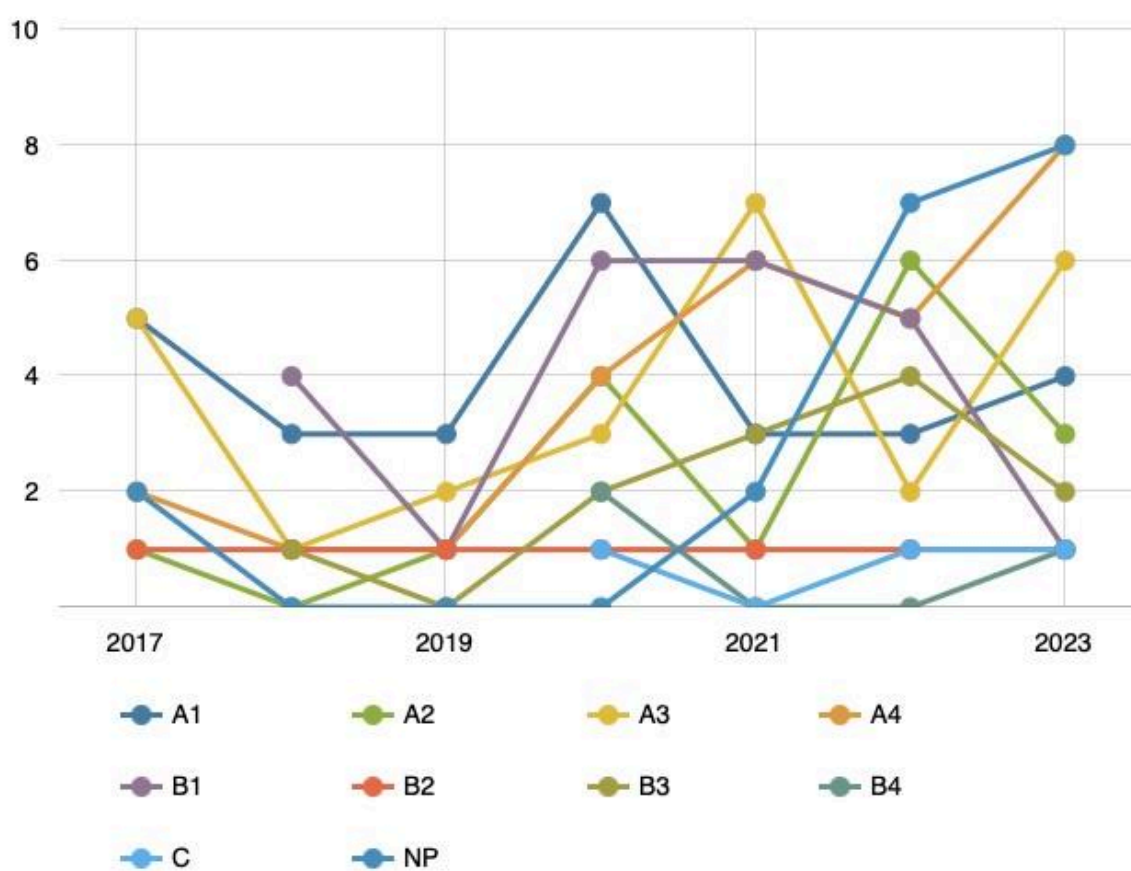
**Gráfico 2** - Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano



Fonte: StelaExperta PG 2.0

Em relação à produtividade, os docentes do PPGCPol têm intensificado sua produção nos últimos anos. O gráfico 2 ilustra a produtividade dos docentes do PPGCPol entre 2017 e 2023. A seleção deste período, que abrange desde o início do último quadriênio até os dados consolidados mais recentes, permite analisar o crescimento gradual e consistente da produção docente em alinhamento com a visão estratégica de consolidação do Programa. Apesar do impacto negativo da pandemia sobre a pesquisa, o corpo docente do PPGCPol conseguiu superar os desafios e expandir sua produção. Destaca-se o crescimento expressivo na publicação de artigos em periódicos indexados de estratos elevados (ver gráfico 3), em anais de congressos, o que evidencia a inserção e a divulgação das pesquisas no cenário nacional e internacional, bem como na organização e colaboração em livros.

**Gráfico 3** - Artigos por estrato Qualis por ano dos docentes permanentes





Os docentes do PPGCPol, reconhecidos como especialistas em suas áreas, têm sido frequentemente consultados por diversos veículos de comunicação, contribuindo significativamente para a difusão do conhecimento produzido no Programa e ampliando seu impacto social, político e econômico. Entre os exemplos de destaque estão:

- Álvaro Barreto, com comentários, entrevistas e artigos de opinião publicados no *Poder 360*, *G1*, *Folha de São Paulo*, *Jornal Diário Popular* e *A Hora do Sul* (Pelotas).
- Carlos Gallo, que atua como colunista no site *História da Ditadura*, além de ter colaborado com matérias do *Brasil de Fato* e do jornal *La Croix* (Paris)
- Daniel de Mendonça, com entrevistas para o *Sputnik Brasil*, *O Globo*.
- Etiene Marroni, com publicações no *Brasil em Foco - KAS Brasil* e *Sputnik Brasil*
- Silvana Schimanski, com análises e artigos na *Revista Mundorama* e *CNN Brasil*.
- William Daldegan, com participações no *Jornal Valor Econômico*, *Revista Sapiencia*, *CNN Brasil*, *Sputnik Brasil*, e nas revistas chinesas *China Social Sciences Daily (CSSN)* e *Chinese Social Sciences Today (CSST)*.

Dados da plataforma StelaExperta PG 2.0 indicam que entre 2021 a 2023, comparado ao período da última quadrienal (2017-2020), cresceu cerca de 27% a produção (publicação de artigos) entre o corpo docente e o corpo discente, incluindo egressos<sup>1</sup>. Os dados ficam ainda mais positivos se comparados com a média nacional dos programas nota 5: no mesmo período houve uma queda de 31%. A figura 1 abaixo ilustra esses dados bem como reforça a discussão feita anteriormente acerca da produtividade individual dos docentes do PPGCPol.

Destaca-se também a atuação dos professores Bianca Linhares, Carlos Gallo, Daniel de Mendonça, Etiene Marroni, Luciana Ballestrin e Monika Dowbor em atividades de avaliação em entidades federais e estaduais. Os docentes atuaram

---

<sup>1</sup> Indicador “Média ponderada de artigos (indArtigo) com discentes e egressos por docente permanente e por ano”

como avaliadores em diversos editais promovidos pelo CNPq — incluindo Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Edital Universal e Projetos Internacionais —, além de chamadas das Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados do Rio de Janeiro (FAPERJ), Rio Grande do Sul (FAPERGS) e São Paulo (FAPESP). Também integram comitês de assessoramento do CNPq e da CAPES, contribuindo ativamente para o fortalecimento da pesquisa científica no Brasil.

**Figura 1** - Crescimento da produtividade docente comparada

Pesquisar indicadores	PPG			vs Média nacional dos programas nota 5		
	2013 - 2016	2017 - 2020	2021 - 2023	2013 - 2016	2017 - 2020	2021 - 2023
Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano	90,09	97,88 ↑	125,77 ↑	78,20 ↑	105,29 ↓	100,73 ↑
Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes ou egr...	14,95	20,00 ↑	26,65 ↑	17,93 ↓	31,74 ↓	31,41 ↓

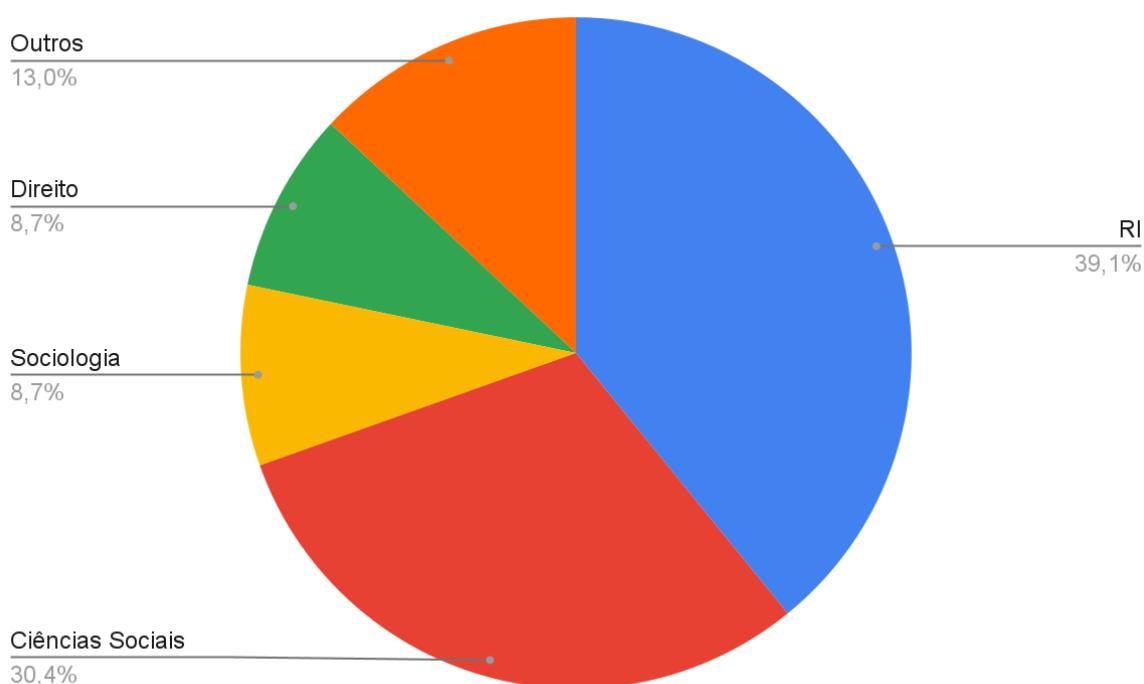
Fonte: StelaExperta PG 2.0

Adicionalmente, os professores Carlos Gallo e Álvaro Barreto são editores da Revista Sul-Americana de Ciência Política (Qualis B1) antes editada pelas professoras Luciana Ballestrin e Bianca Linhares. Desde 2022, o PPGCPol tem representação na diretoria da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), por meio da professora Bianca Linhares, reforçando sua influência e protagonismo no cenário acadêmico e político-científico nacional. E em 2024 o professor Carlos Gallo passou a integrar a Comissão de Altos Estudos do Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil - Memórias Reveladas do Arquivo Nacional.

#### 4. Corpo Discente

O corpo discente do PPGCPol é bastante diversificado em relação à formação de origem dos estudantes. No Mestrado, como ilustra o gráfico 4, destacam-se graduados em áreas como Relações Internacionais, Ciências Sociais, Direito, Sociologia, Jornalismo, Administração, entre outras. Atualmente, dos 23 estudantes com matrícula ativa, 16 são egressos da UFPel, o que evidencia o alcance e a sinergia do programa com os cursos de graduação da Universidade. Os demais provêm de outras instituições do Rio Grande do Sul (3), de outros estados (1) e do exterior (3).

**Gráfico 4** - Curso de origem dos estudantes de mestrado do PPGCPol (matrículas ativas em 2024/2)



Fonte: Plataforma Sucupira, Registros Internos, Questionário de Autoavaliação

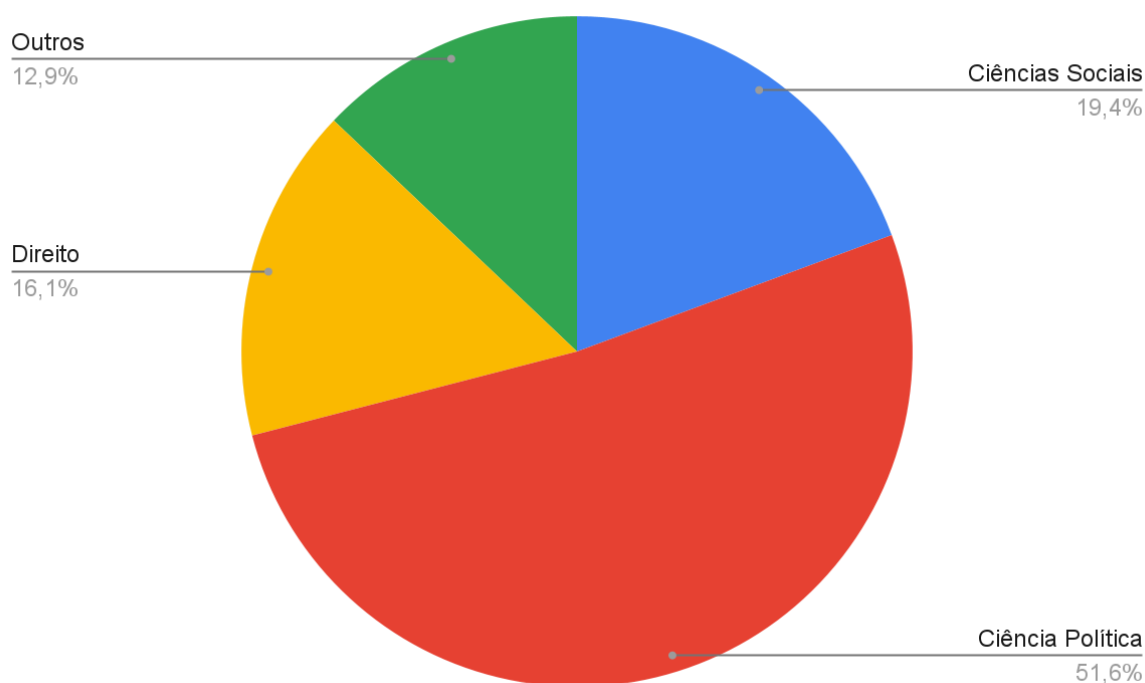
N = 23

No âmbito do Doutorado, a maioria dos discentes possui Mestrado em Ciência Política, refletindo o esforço contínuo de consolidar a formação

pós-graduada na área (ver gráfico 5). Cerca de 50% dos ingressantes no Doutorado concluíram o Mestrado no próprio PPGCPol. Atualmente, entre os 31 estudantes de Doutorado, 16 são mestres em Ciência Política, dos quais 15 são egressos do PPGCPol. O restante inclui 6 mestres em Ciências Sociais, 5 em Direito e 4 provenientes de outras áreas (Política Social, História, Relações Internacionais, Gestão Pública e Cooperação Internacional).

O PPGCPol também tem atraído um número expressivo de estudantes estrangeiros ao longo dos últimos quatro anos, principalmente de países africanos. Durante este período, foram titulados 4 mestres e 1 doutor estrangeiros. Atualmente, o programa conta com 3 estudantes estrangeiros no Mestrado e 4 no Doutorado, totalizando 13% do corpo discente. Para ampliar esse contingente, o PPGCPol tem participado de programas de mobilidade acadêmica, como o Grupo de Cooperação de Universidades Brasileiras (GCUB) e o programa "Move La América" da CAPES.

**Gráfico 5** - Curso de origem dos estudantes de doutorado do PPGCPol (matrículas ativas em 2024/2)



Fonte: Plataforma Sucupira, Registros Internos, Questionário de Autoavaliação

N = 31

Ao longo do curso, uma parte significativa dos pós-graduandos, especialmente aqueles com bolsas de estudo, participa de eventos recomendados pelo Programa, organizados pelas principais associações nacionais e internacionais da área, como ABCP, ABRI, ANPOCS, ALACIP, FLACSO, ISA, LASA, e IPSA. O PPGCPol, sempre que possível, apoia institucional e financeiramente a participação dos discentes nestas atividades, entendendo-as como parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem, além de ser essencial para a formação acadêmica e o engajamento no processo de produção de conhecimento. Essas participações também são um mecanismo importante para a difusão das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGCPol, contribuindo para a consolidação e formação de redes de pesquisa e contatos relevantes para o Programa.

Destaca-se a iniciativa pioneira dos discentes do PPGCPol, com o apoio do Colegiado, na organização e execução do I Seminário Discente de Ciência Política<sup>2</sup>, realizado em 2023. O evento contou com ampla participação do corpo discente e docente, promovendo uma rica programação que incluiu 4 mesas-redondas, 3 conferências magistrais, e 7 grupos de trabalho, com a presença de pesquisadores de instituições como UFES, UFRJ e UFJF, além de participantes internos da UFPel e estudantes de graduação e pós-graduação do estado do Rio Grande do Sul.

O sucesso dessa primeira edição consolidou o Seminário como um evento fixo do Programa, com periodicidade bienal e gestão direta dos discentes em sua organização e planejamento. Tal iniciativa reflete o engajamento e protagonismo estudantil, contribuindo para a consolidação do PPGCPol como um espaço de diálogo acadêmico e de integração interinstitucional.

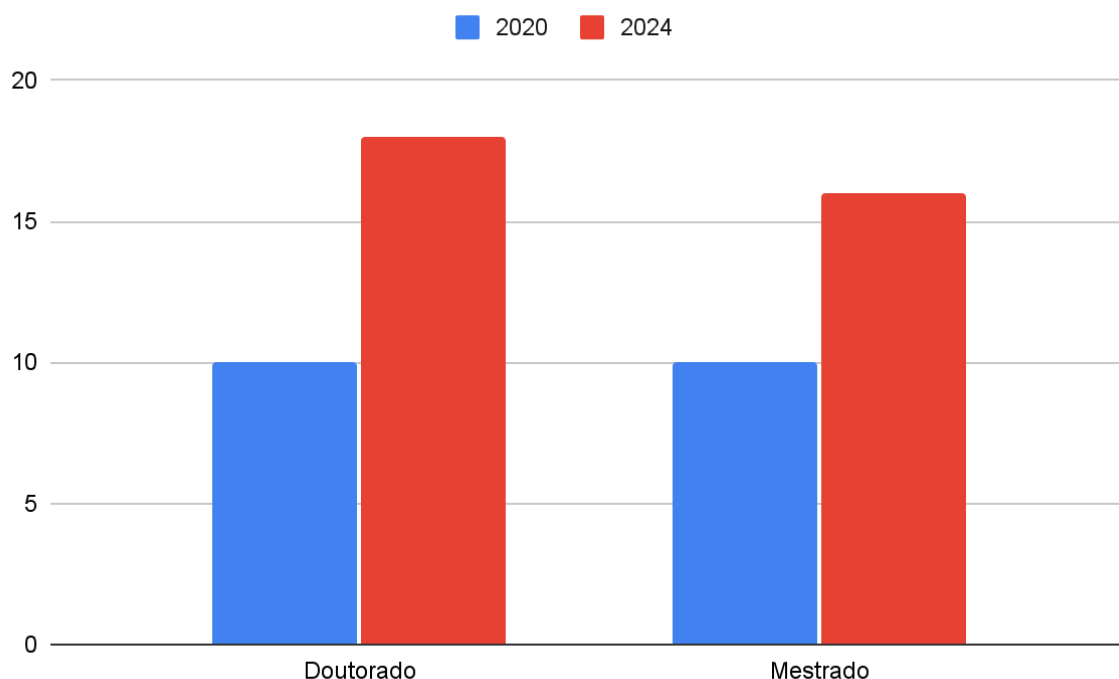
Muitos discentes iniciam sua experiência docente por meio de estágios nas disciplinas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais e no Bacharelado em Direito, Relações Internacionais, Engenharias de Materiais e de Produção. Embora a docência seja um requisito parcial para a formação de bolsistas no doutorado, sendo regida por normas específicas, no mestrado ela ocorre de forma voluntária. No doutorado, 100% dos discentes realizam atividades de docência nos cursos de graduação da Universidade. Já no mestrado, observa-se um movimento positivo, embora gradual, com um aumento contínuo na participação dos discentes em estágios de docência.

---

<sup>2</sup> Site do Seminário Discente: <https://wp.ufpel.edu.br/sd2ppgcpol/>

Paralelamente, muitos discentes de mestrado e doutorado estão envolvidos em projetos e atividades conjuntas com os cursos de graduação, destacando-se a participação em: (i) avaliações e debates em disciplinas de projetos finais de TCC, nas Semanas Acadêmicas de Ciências Sociais e de Relações Internacionais, no Congresso de Iniciação Científica (CIC) e na Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE) da UFPel; (ii) projetos de extensão como o Pelotas Model United Nations (Pelotas MUN), coordenado pelo professor William Daldegan, e o Cidades Irmãs, coordenado pela professora Silvana Schimanski; e em (iii) projetos e atividades de investigação, onde pesquisas são desenvolvidas sob a orientação de docentes do PPGCPol, com a atuação conjunta de discentes de graduação e de pós-graduação.

**Gráfico 6** - Evolução número de bolsas PPGCPol



Fonte: Plataforma Sucupira, Registros Internos

Em relação à concessão e distribuição de bolsas de fomento, o PPGCPol conta com financiamento da CAPES desde a sua criação. Ao longo do Quadriênio (2021-2024), a origem das bolsas foi diversificada, resultando em sua ampliação.

Atualmente, o Programa possui 15 bolsas de doutorado e 12 bolsas de mestrado DS CAPES. Além dessas, duas bolsas do Programa CAPES PDPG (de 36 meses) foram concedidas a doutorandos, e duas bolsas de mestrado foram ofertadas por meio de um Termo de Ajustamento entre o Ministério Público e o Carrefour/Sitawi. Adicionalmente, três bolsas (duas de mestrado e uma de doutorado) foram obtidas por discentes do PPGCPol em edital de ações afirmativas promovido pela PRPPG - UFPEI (PIB - MD). Em 2021, dois discentes ainda perceberam bolsas de doutorado financiadas pela Fapergs (Edital 04/2017).

Comparando com o final do último quadriênio (2020), o número de bolsas de doutorado aumentou de 10 para 18, e as de mestrado, de 10 para 16 (ver gráfico 6). Dessas bolsas, três de doutorado e quatro de mestrado possuem implementação limitada, retornando à agência de fomento ao término do curso. Atualmente, aproximadamente 63% do corpo discente do PPGCPol têm suas pesquisas financiadas por bolsas de estudo. Esse *pool* de bolsas, embora insuficiente para o tamanho do corpo discente, é fundamental para a inclusão, o desenvolvimento de pesquisas e a continuidade dos jovens pesquisadores no Programa.

A inserção internacional dos discentes do PPGCPol registrou um crescimento significativo ao longo do quadriênio (2021-2024). Além de participações em congressos e publicações em periódicos internacionais, os discentes têm se engajado em missões acadêmicas, pesquisas de campo no exterior e programas de doutorado sanduíche. Um exemplo de destaque é o "Projeto de Cooperação Estratégica para Desenvolvimento de Pesquisa: Populismo no Brasil e no Reino Unido (uma abordagem pós-estruturalista)", financiado pelo Edital FAPERGS/CAPES nº 06/2018, coordenado pelos professores Daniel de Mendonça e Bianca Linhares, que viabilizou realização de missão discente na Universidade de Brighton em 2022.

Além disso, o PPGCPol tem destinado recursos próprios para o financiamento de pesquisas de campo de seus discentes. Essas investigações incluem tanto cenários nacionais — como Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo — quanto internacionais, abrangendo países como Argentina, Uruguai, Guiné-Bissau, Portugal e Suíça, realizadas entre 2021 e 2024.

No mesmo período, três discentes foram contemplados com bolsas de doutorado sanduíche (PDSE CAPES), possibilitando a realização de estágios na

Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha), na Universidade de Bergen (Noruega) e na Universidade de Brighton (Reino Unido).

As bolsas, somadas aos esforços do Programa, especialmente de seu corpo docente e discente, têm contribuído significativamente para a produção e o impacto das pesquisas. Embora o PPGCPol tenha sido duramente afetado pelo contexto pandêmico e pelas catástrofes climáticas que assolaram o estado do Rio Grande do Sul (2024), a produtividade em pesquisa dos discentes do Programa, no que se refere a publicação de artigos em periódicos indexados segue, comparativamente, à frente da média nacional dos programas com nota 5. Embora tenha havido uma leve queda no quadriênio 2021-2024, após uma elevação substancial na produção do quadriênio anterior (2017-2020), essa queda foi inferior à média nacional, que registrou uma redução de 10,69%, enquanto o PPGCPol teve uma diminuição de 6,43%.

**Figura 2** - Livros e capítulos de livros publicados por discentes

Percentual de discentes com livros publicados ▼	0,00	1,36	2,19 ↑	1,29 ↓	1,07 ↑	1,10 ↑
Percentual de discentes com capítulos de livros publicados ▼	6,79	3,77 ↓	11,07 ↑	7,49 ↓	8,61 ↓	8,74 ↑

Fonte: StelaExperta PG 2.0

No entanto, se observados os dados relacionados à produção de livros e capítulos de livros, há um incremento positivo: um aumento de 2,2% na publicação de livros e de 11,1% nos capítulos de livros. Na figura 2, as três colunas à direita indicam as médias do PPGCPol e as três colunas à esquerda as médias nacionais dos programas nota 5 nos períodos de 2013-2016, 2017-2020 e 2021-2023 respectivamente. Esses dados se somam ao crescimento da produção em colaboração com os docentes do Programa, conforme ilustrado na figura 1. Esse avanço pode ser atribuído, em grande parte, ao esforço conjunto de coautoria de artigos e para a organização e publicação de coletâneas, como aquelas organizadas pelos professores:



- Bianca Linhares e Daniel de Mendonça: “Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe: implicações teóricas e analíticas” (2021) e “Novas reflexões sobre as democracias do nosso tempo” (2023), ambas com contribuições de egressos;

- Carlos Gallo: “Nas trincheiras da memória: lutas pelo passado, políticas de memória e justiça de transição no Sul da Europa e na América do Sul” (2021), “Políticas de memória, democracia e sociedade: contribuições para uma reflexão crítica do passado e do presente” (2023) e “Ecos do comissionismo no Brasil: as comissões estaduais da verdade, seus desafios e seus legados” (2023), todas coletâneas que possuem capítulos escritos por discentes e egressas/os do PPGCPOL.

Essas publicações contaram com recursos provenientes de editais de agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS) e recursos sob gestão direta do PPGCPol.

A produção dos discentes tem sido fundamental para a visibilidade e o impacto político, social e econômico do PPGCPol, sendo reconhecida por diversos agentes e organismos públicos e privados. Um exemplo significativo desse impacto é a dissertação de mestrado defendida em 2023 pela doutoranda Kelen Cerqueira, orientada pela professora Silvana Schimanski. A dissertação, que aborda os desafios na implementação da política pública em saúde das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), resultou na publicação de um livro pela Editora Textos. Além disso, a pesquisa foi destacada e recomendada no site da Atenção Primária da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul<sup>3</sup>.

Este caso ilustra como o PPGCPol não só contribui para a formação acadêmica de seus discentes, mas também para a produção de conhecimento que dialoga diretamente com políticas públicas e práticas sociais, ampliando seu impacto além dos muros da academia.

---

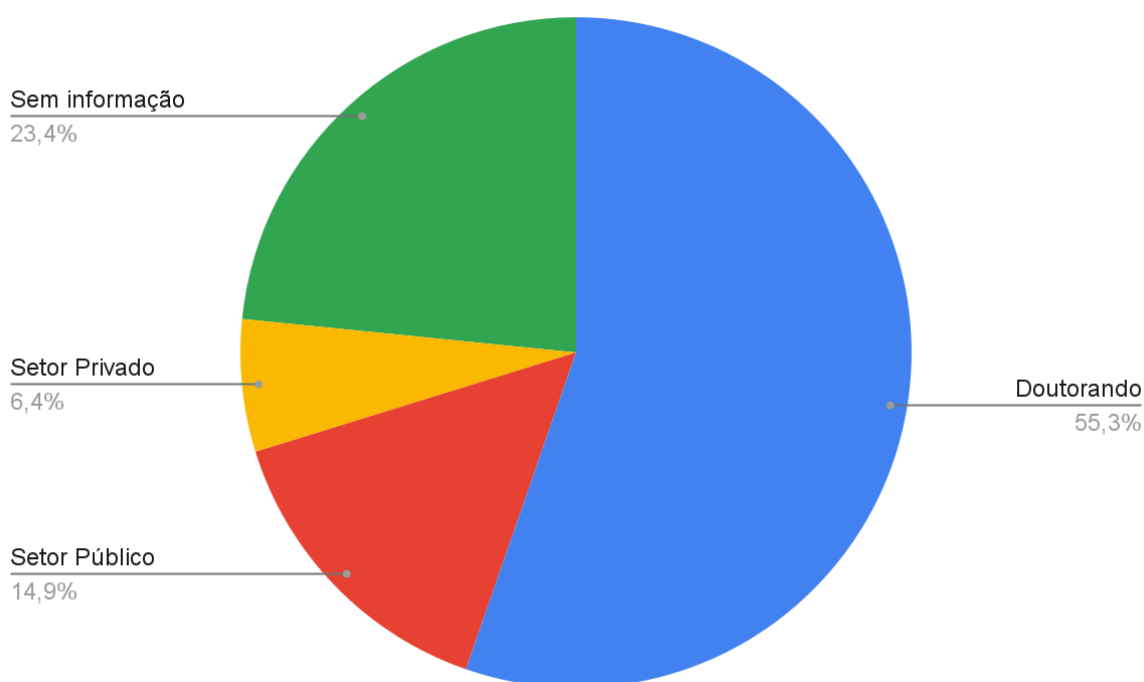
<sup>3</sup> Disponível em:

<https://atencao primaria.rs.gov.br/upload/arquivos/202404/25090837-vamos-implementar-as-pics.pdf>

## 5. Egressos

Ao longo de seus 14 anos, o PPGCPol contribuiu para a formação de 105 mestres e 19 doutores. Muitos dos estudantes que concluíram o Mestrado no PPGCPol seguiram diferentes trajetórias: (i) ingressaram no doutorado do próprio Programa, como mencionado anteriormente; (ii) foram aprovados em processos seletivos de doutorado em outras universidades do país, como UFRGS, UFSC, UFPR, UFF, UFSCar, Unicamp e UnB; ou (iii) inseriram-se no mercado de trabalho, tanto no setor público quanto no privado, conforme ilustrado no gráfico 7.

**Gráfico 7** - Destino dos egressos mestres pelo PPGCPol (2019-2024)



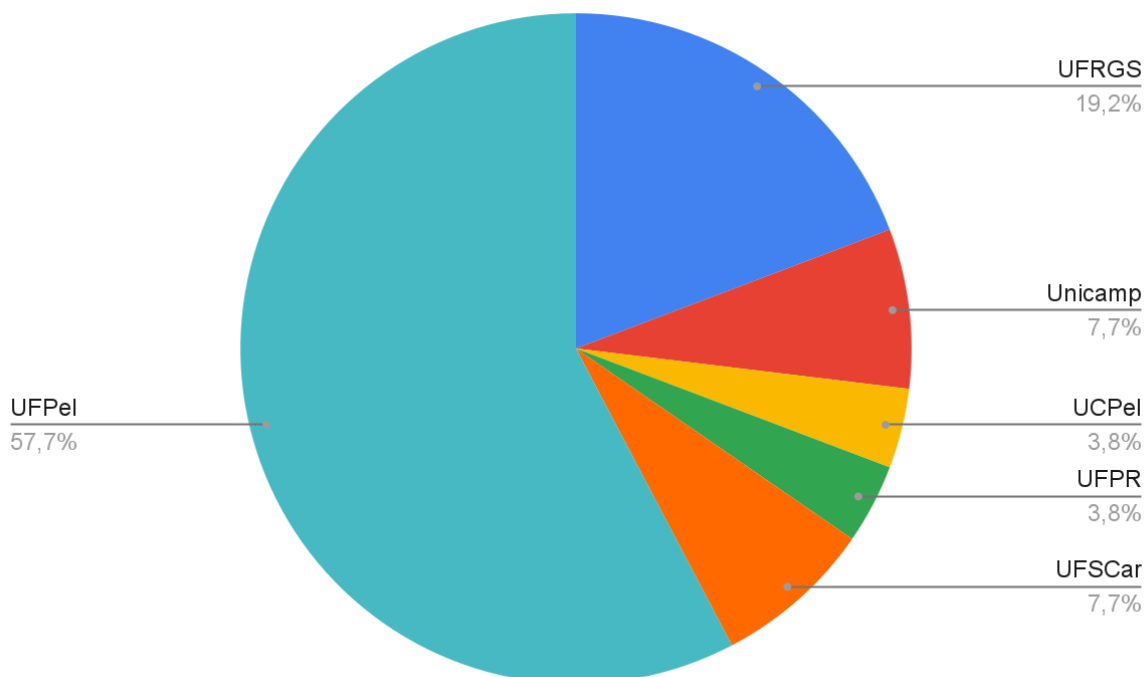
Fonte: Plataforma Lattes, Formulário digital

N= 47

De um total de 105 mestres formados, foram obtidas informações sobre 47 egressos, representando 45% do total. Dentre esses, 57,7% prosseguiram na formação acadêmica e ingressaram no doutorado do próprio Programa, enquanto 19,2% foram para a UFRGS (ver gráfico 8). As demais universidades que atraíram

egressos para o doutorado foram a Unicamp (7,7%), UFSCar (7,7%), UFPR (3,8%) e UCPel (3,8%).

**Gráfico 8** - Destino dos egressos mestres na pós-graduação (doutorado)

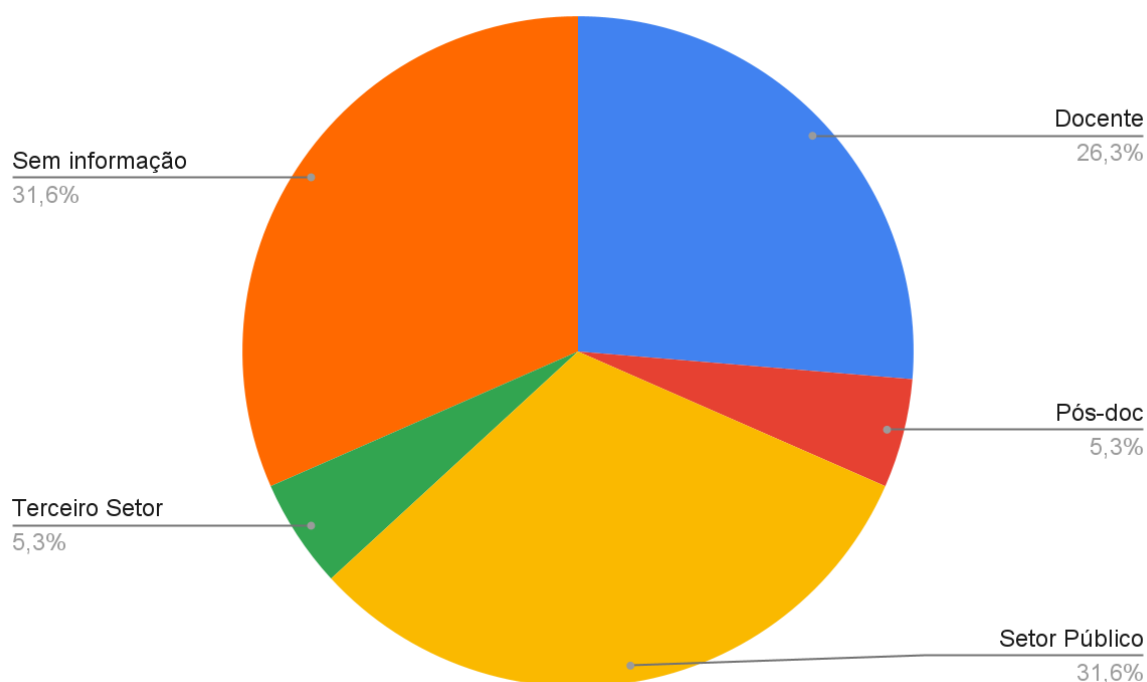


Fonte: Plataforma Lattes, Formulário digital

N = 26

Entre os 19 doutores formados pelo PPGCPol, cinco atuam como docentes em instituições federais do Rio Grande do Sul: dois na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), dois na Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e um na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). No setor público, seis egressos exercem funções, enquanto um está no terceiro setor. Dos restantes, seis não informaram sua atuação atual, e um permanece na formação acadêmica em estágio pós-doutoral na Unicamp (ver gráfico 9).

Dentre os egressos que atuam no serviço público, com a alta qualificação tem contribuído para o incremento da qualidade do serviço prestado à população e no desenvolvimento de práticas e técnicas em seus respectivos órgãos de atuação.

**Gráfico 9** - Destino dos egressos doutores do PPGCPol

Fonte: Plataforma Lattes, Formulário digital

N = 19

Os egressos do PPGCPol que optaram por seguir na área acadêmica têm demonstrado uma produção relevante, tanto individualmente quanto em colaboração com seus antigos orientadores e outros pesquisadores. Entre os periódicos de destaque que abrigam suas publicações estão *Revista Brasileira de Ciência Política* (Qualis A1), *Opinião Pública* (Qualis A1), *Dados - Revista de Ciências Sociais* (Qualis A1), *Revista de Informação Legislativa* (Qualis A2), *REDES - Revista Eletrônica Direito e Sociedade* (Qualis A2), e *Revista del Cesla* (Qualis A2).

Na produção em formato de livro, trabalhos defendidos no PPGCPol têm gerado publicações importantes, como:

- Caroline Graeff, *O TSE e a Política na Formulação das Regras Eleitorais* (Lumen Juris, 2022).
- Kelen Cerqueira, *Vamos Implementar as PICS? Políticas e Oportunidades* (Textos, 2023), recomendada pela Secretaria de Estado da Saúde do RS para apoiar políticas públicas em saúde.

- Felismina Tchongo da Silva, *O Papel das Organizações Internacionais no Combate à Violência de Gênero em Guiné-Bissau: MGF - Afronta aos Direitos Humanos* (Cirkula, 2024).
- Gustavo Gordo de Freitas, um dos organizadores de *Condomínio Atlântico: Estudos e Debates* (Textos, 2023).
- Capítulo de Michele Luz, Populismo de Direita e Subjetividades Políticas: A Construção Identitária no Bolsonarismo pela Perspectiva Pós-Estruturalista, no livro *Novas Reflexões Sobre as Democracias do Nosso Tempo* organizado por Bianca de Freitas Linhares e Daniel de Mendonça (Intermeios, 2023).
- Capítulo de Valéria Cabrera et al., As Eleições de 2022 segundo as Pesquisas de Intenção de Votos, no livro *Eleições de 2022 e a Reconstrução da Democracia no Brasil*, organizado por Leonardo Avritzer et al. (Autêntica, 2023).
- Daniel de Souza Lemos, *Os trabalhadores no poder: os prefeitos eleitos pelo PT Gaúcho (1988-2012)* (Appris, 2021).
- Liana de Vargas Nunes Coll, *Elite Econômica e Política: a filantropia empresarial como forma de construir um governo dentro do governo* (Telha, 2021).

Além da produção acadêmica, os egressos têm contribuído como formadores de opinião em veículos de comunicação, destacando-se:

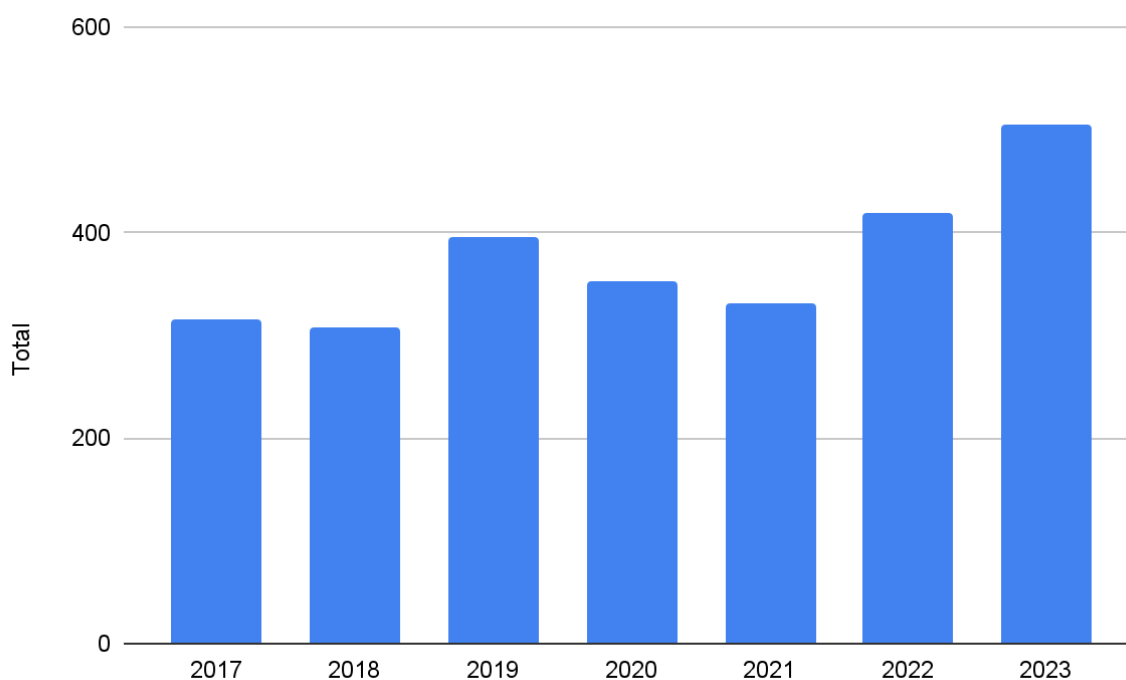
- Valéria Cabrera (turma doutorado 2017, defesa em 2021), com análises publicadas no *Jornal O Globo*.
- Sandra Parzianello (turma doutorado 2018, defesa 2023), com colaborações nos jornais *Zero Hora* (Porto Alegre), *Folha de São Borja* e *Jornal da Manhã* (Ijuí, RS).

## 6. Produção

A produção acadêmica do PPGCPol, tanto de seu corpo docente quanto discente, tem demonstrado um crescimento contínuo e robusto, mesmo diante de adversidades significativas. Conforme ilustrado no Gráfico 10, a trajetória da produção do Programa desde o início da última avaliação quadrienal (2017-2020) exibe uma linha constante e positiva, embora com uma queda perceptível nos anos de 2020 e 2021, em razão das dificuldades impostas pelo contexto pandêmico.

Durante esse período, as universidades enfrentaram desafios técnicos, adaptação a metodologias remotas, isolamento social e outras consequências decorrentes da pandemia. Na UFPel, o impacto foi notável em todas as atividades, mas, ao contrário da graduação, o PPGCPol rapidamente adaptou-se ao modelo remoto, minimizando os efeitos prolongados da crise.

**Gráfico 10** - Produção total do PPGCPol (2017-2023)

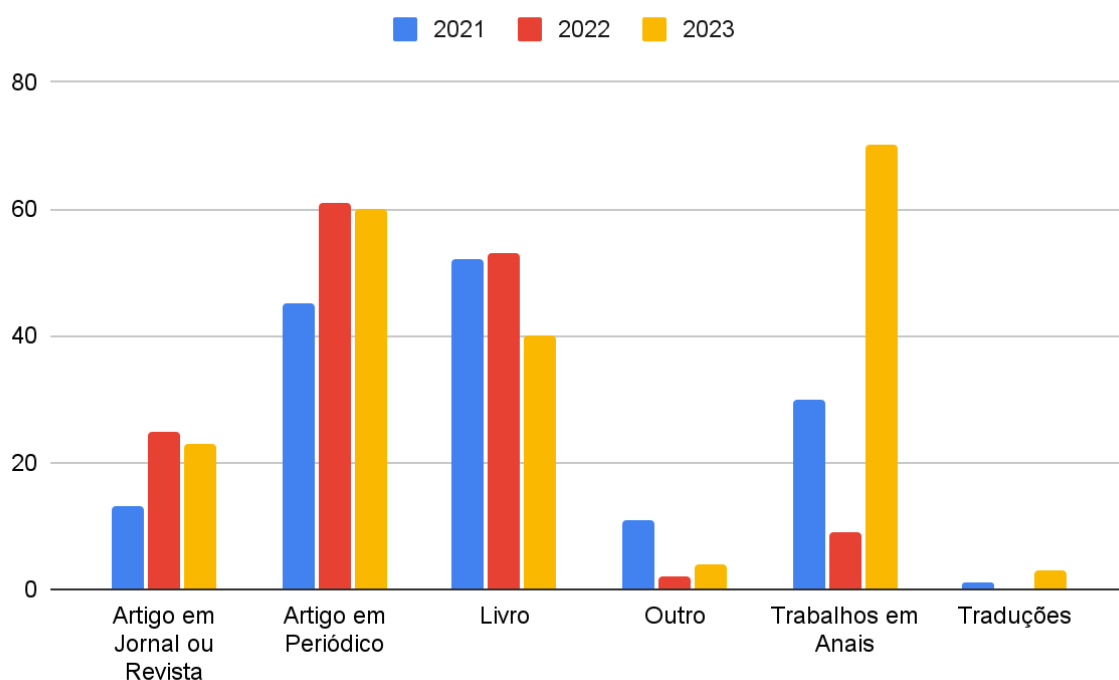


Fonte: Plataforma Sucupira

Os esforços combinados dos corpos docente e discente resultaram em uma recuperação acelerada, com um aumento significativo da produção em 2022, superando os níveis de 2019, que até então detinha o maior volume registrado.

Já no Gráfico 11, o destaque vai para a recuperação e crescimento da produção bibliográfica, especialmente de artigos publicados em periódicos. Entre 2021 e 2023, houve um incremento de 33% na publicação de artigos. Além disso, os trabalhos publicados em anais de eventos acadêmicos em 2023 representam o dobro da soma registrada nos dois anos anteriores (2021 e 2022). Outro ponto relevante é o crescimento na publicação de artigos em jornais e revistas, reflexo do crescente reconhecimento de docentes e discentes como especialistas em suas áreas, em veículos de comunicação para além dos muros acadêmicos.

**Gráfico 11** - Produção bibliográfica do PPGCPol (2021-2023)

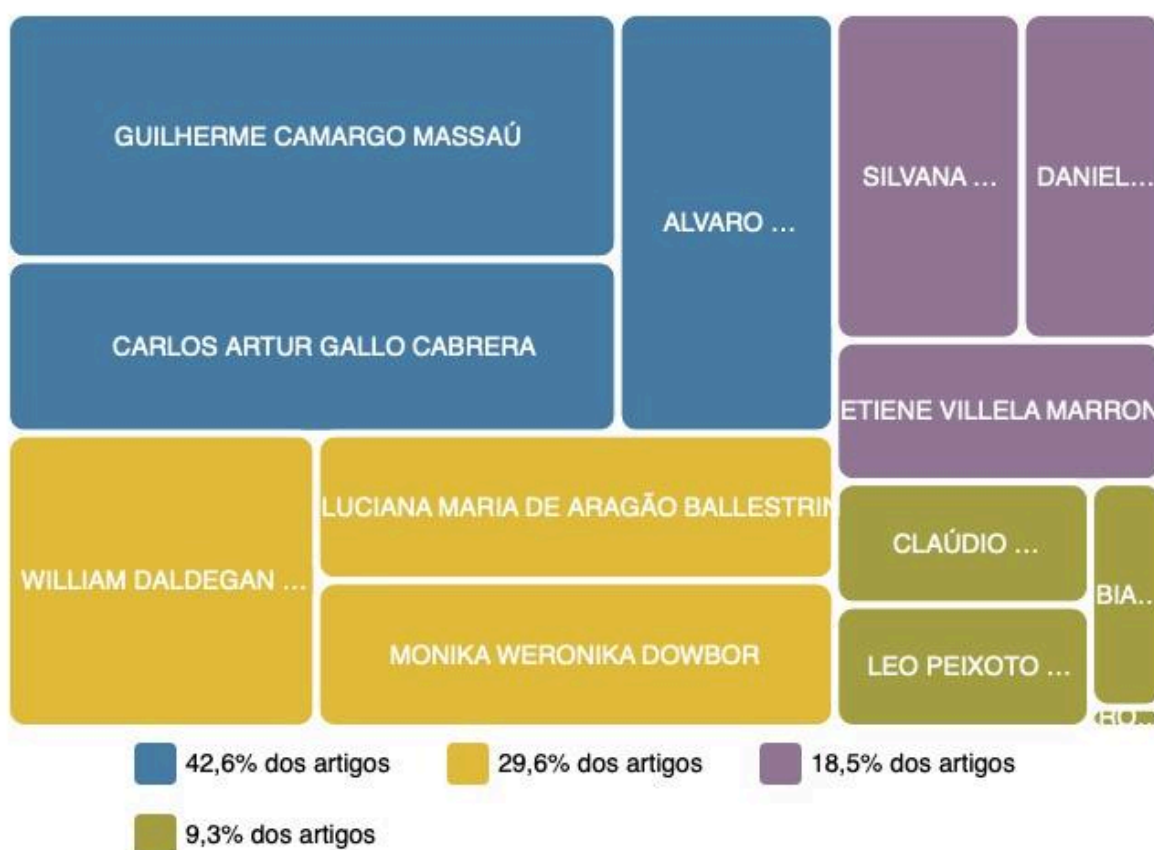


Fonte: Plataforma Sucupira

A publicação de artigos em periódicos científicos, se analisada apenas a participação dos docentes, é ilustrada tanto pelo gráfico 3, no que tange ao estrato Qualis, como pela figura 3 (abaixo) que demonstra num mosaico com todos os

docentes sua produtividade atrelada a artigos entre os anos de 2021 e 2023. Destaca-se quantitativamente e qualitativamente a produção dos professores Guilherme Massaú (10), Carlos Gallo (7), Alvaro Barreto (6), William Daldegan (6), Luciana Ballestrin (5) e Monika Dowbor (5) no estrato A do Qualis.

**Figura 3** - Total de artigos A (A1 a A4) dos docentes permanentes (2021-2023)



Fonte: StelaExperta PG 2.0

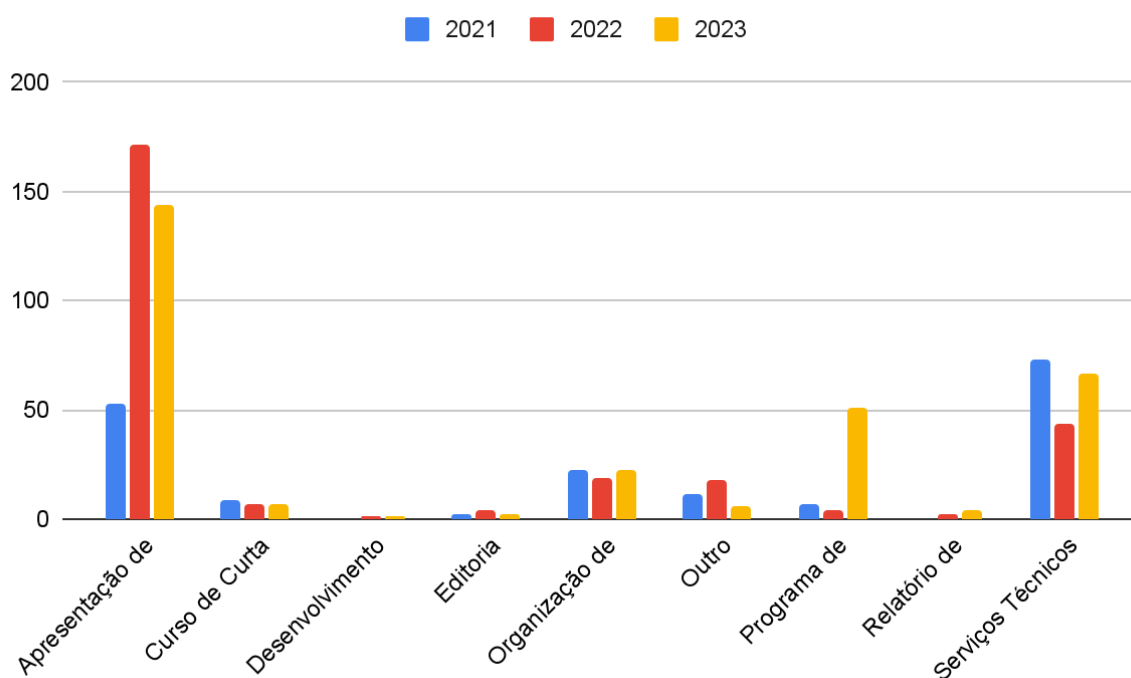
N = 55

Em paralelo, a produção técnica apresenta dados positivos mas sem uma constância tão evidente. É possível observar no gráfico 12 que a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos quase triplica de 2021 a 2023, enquanto a organização de eventos e a participação em atividades midiáticas



apresenta um crescimento constante. A de se destacar a demanda por pareceres técnicos, em ampla expansão, de docentes e discentes do PPGCPol.

**Gráfico 12** - Produção técnica do PPGCPol (2021-2023) (N)

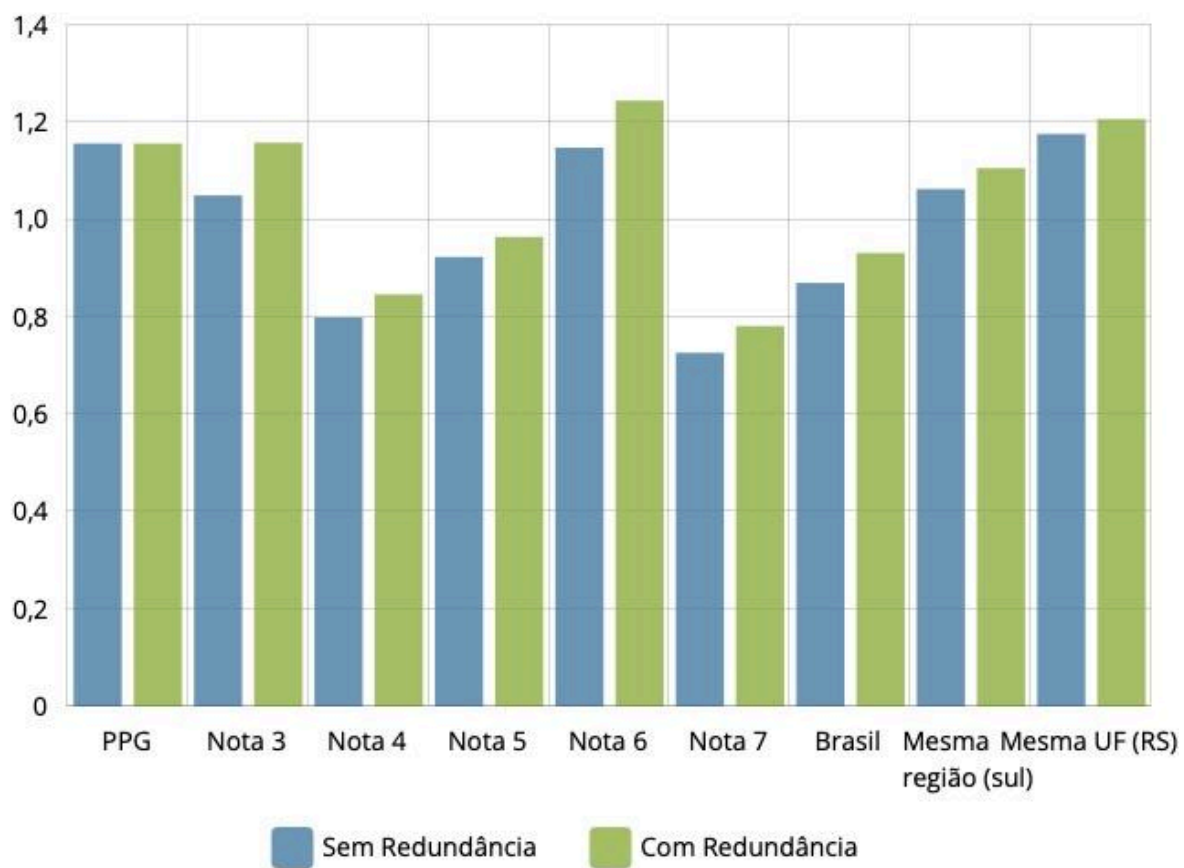


Fonte: Plataforma Sucupira

Embora os dados referentes a 2024 ainda não estejam consolidados, o PPGCPol mantém a expectativa de que sua produção acadêmica, mesmo impactada pelas calamidades climáticas que atingiram o Rio Grande do Sul, continuará em níveis de excelência, acompanhando ou superando o desempenho alcançado entre 2021 e 2023.

Conforme análise realizada pela ferramenta StelaExpert PG 2.0, a produção bibliográfica do PPGCPol, indicada nas duas primeiras colunas à esquerda, no gráfico 13, apresenta desempenho acima da média nacional dos programas nota 5 na área de Ciência Política e Relações Internacionais (CP-RI) e muito próxima das médias dos programas nota 6 como pode ser observado.

**Gráfico 13** - Comparação da média de artigos A (A1 a A4) por docentes permanentes com outros PPGs da área de CP-RI (2021-2023)



Fonte: StelaExperta PG 2.0

## 7. Grupos e Projetos de Pesquisa e seus Produtos

Atualmente, estão vinculados ao PPGCPol os seguintes grupos de pesquisa:

- Linha de Pesquisa Teoria Política e Teoria Social Contemporâneas:
  - a) Ideologia e Análise de Discurso – IdAD  
Coordenadores: Daniel de Mendonça e Bianca de Freitas Linhares  
Site: <https://wp.ufpel.edu.br/idad/>
  - b) *Desalinho*: Grupo de Pesquisa em Globalidade Pós-Colonial e Democracia  
Coordenadora: Luciana Ballestrin  
Site: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/591587>
- Linha de Instituições e Processos Políticos:
  - c) Sistema político: partidos, eleições e relações Executivo-Legislativo  
Coordenador: Alvaro Augusto de Borba Barreto
  - d) Núcleo de Pesquisa sobre Políticas de Memória – NUPPOME  
Coordenador: Carlos Artur Gallo  
Site: <https://wp.ufpel.edu.br/nuppome/>
  - e) GENINT: Grupo de Estudos e Pesquisa em Negociações Internacionais  
Coordenadora: Silvana Schimanski  
Site: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/565424>
- Linha de Pesquisa Dinâmicas Políticas e Conflitos Sociais:
  - f) Representação, Ativismos e Gênero – REAGE  
Coordenadora: Rosangela Marione Schulz  
Site: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/190278>
  - g) CEDEPEM: Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho  
Coordenadores: Etiene Villela Marroni e Eurico de Lima Figueiredo (UFF)  
Site: <https://wp.ufpel.edu.br/cedepem/>

h) EPDI: Economia, Política e Desenvolvimento Internacional

Coordenador: William Daldegan

Site: <https://wp.ufpel.edu.br/epdi/>

i) Constitucionalismo Global, República e Solidariedade

Coordenador: Guilherme Camargo Massaú

Site: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/41803>

j) NDAC: Núcleo de Democracia e Ação Coletiva

Coordenadora: Monika Dowbor

site: <https://www.ndac-cebrap.org/>

Entre 2021 e 2024, o PPGCPol desenvolveu, por meio de seus dez grupos de pesquisa, projetos de ensino, pesquisa e extensão com significativo impacto acadêmico e social. Esses projetos têm sido executados com apoio institucional e financeiro de agências de fomento, do PPGCPol e da própria Universidade, abrangendo diversas modalidades de incentivo, como:

- **Bolsas** de ensino, pesquisa, extensão, monitoria, permanência, mestrado e doutorado;
- **Taxas de bancada**;
- **Recursos financeiros** destinados ao desenvolvimento de atividades de pesquisas em geral, ensino e extensão.

Dentre os projetos, destacam-se aqueles aprovados em importantes editais de fomento, reforçando a capacidade do Programa em captar e gerir recursos voltados à formação acadêmica, ao avanço científico e ao impacto na comunidade. Estes projetos fortalecem o vínculo entre o PPGCPol, seus discentes e a sociedade, consolidando seu papel como referência na área de Ciência Política e Relações Internacionais. A seguir, os principais destaques:

1. Projeto de Cooperação Estratégica para Desenvolvimento de Pesquisa: Populismo no Brasil e no Reino Unido (uma abordagem pós-estruturalista), coordenado por Daniel de Mendonça. Executado entre 2019 e 2023 com apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)** e da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Edital 06/2018 – Internacionalização da Pós-Graduação**.
2. Populismos contemporâneos: compreensões da análise de discurso de Laclau e Mouffe, coordenado por Bianca Linhares e Daniel de Mendonça. Início em 2022 com apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** - bolsas de iniciação científica (2022, 2023, 2024), da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)** - bolsas de iniciação científica (2022, 2023, 2024) e da **Universidade Federal de Pelotas - Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa – Ações Afirmativas (PBIP-AF)** - bolsas de iniciação científica (2022, 2023, 2024).
3. A Democracia entre os populismos democrático e não-democrático, coordenado por Daniel de Mendonça. Início em 2023 com **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital 9/2022 - Bolsa de Produtividade (PQ-2)**.
4. Políticas de memória em unidades subnacionais: o trabalho das Comissões Estaduais de indenização às vítimas da ditadura no Brasil, coordenado por Carlos Gallo. Início em 2024 com apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital 9/2023 - Bolsa de Produtividade (PQ-2)**.
5. Políticas de memória em unidades subnacionais: o trabalho das Comissões Estaduais da Verdade da região Nordeste, coordenado por Carlos Gallo, e com a participação, em sua equipe, do professor Andrés Del Rio (UFF) e João Teófilo (UEMG). Início em 2024 com apoio do **Conselho Nacional de**

***Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital 10/2023 - Chamada Universal.***

6. Políticas de memória em unidades subnacionais: o trabalho das Comissões Estaduais da Verdade do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, coordenado por Carlos Gallo, e com a participação, em sua equipe, do professor Andrés Del Rio (UFF) e da professora Tatyana Maia (PUCRS). Executado entre 2021 e 2023 com apoio ***Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) - Edital 10/2020 - ARD.***
7. Memória, verdade e justiça em perspectiva comparada: uma proposta de análise para os países do Cone Sul, coordenado por Carlos Gallo. Executado entre 2019 e 2022 com apoio do ***Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital 28/2018 - Chamada Universal.***
8. Políticas de memória em perspectiva comparada, coordenado por Carlos Gallo. Projeto ativo desde 2020. Contou/conta com apoio do ***CNPq*** (2021 e 2023) da ***FAPERGS*** (2020 e 2022) e da ***UFPEL*** (2020, 2021, 2022, 2023 e 2024), com a concessão de bolsas de iniciação científica.
9. Da Primavera Árabe ao Junho de 2013 e além: em busca de uma teoria para as novas manifestações populares, coordenado por Daniel de Mendonça. Executado entre 2017 e 2021 com apoio da ***Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) - Edital 02/2017 (PQG).***
10. Ideologia e Partidos Políticos no Brasil: uma nova metodologia de classificação, coordenado por Bianca Linhares e Daniel de Mendonça. Executado entre 2012 e 2023 com apoio da ***Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) - Edital 01/2013 (PQG)***, do ***Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)*** - bolsas de iniciação científica (2021, 2022 e 2023), da ***Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)*** - bolsas de iniciação científica (2021, 2022 e 2023) e da

**Universidade Federal de Pelotas - Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa – Ações Afirmativas (PBIP-AF)** - bolsas de iniciação científica (2021, 2022 e 2023).

11. Democracia e sua crise nas teorias críticas ao colonialismo, coordenado por Luciana Ballestrin. Início em 2024 com apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital 32/2023 (Bolsa no país) e Edital MCTI/CNPq nº 16/2024 (Faixa 3, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior Sênior)**
12. Climatizando o ambientalismo: implicações do enquadramento das mudanças climáticas para a política ambiental no Brasil, coordenado por Cristiana Losekann. Luciana Ballestrin é pesquisadora integrante e coordenadora da equipe da UFPel. Início em 2023 com apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES) - Edital 28/2022 - Universal**
13. Conexões entre políticas, litigâncias climáticas e efeitos territoriais, coordenado Cristiana Losekann. Luciana Ballestrin é pesquisadora integrante e coordenadora da equipe da UFPel. Início em 2023 com apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital 10/2023 - Chamada Universal**
14. INCT Participa - Transformações da participação, do associativismo e do confronto político, com Monika Dowbor como membro do Comitê Gestor. Início em 2024 com apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - CHAMADA No 58/2022 - Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT**
15. Avaliação realista de um projeto de redução de danos realizado por pares com a população em situação de rua usuária de substâncias psicoativas em Porto Alegre/RS, coordenado por Monika Dowbor. Início em 2024 com apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul**

**(FAPERGS) - EDITAL FAPERGS 08/2023 - AUXÍLIO RECÉM-DOCTOR ou RECÉM-CONTRATADO**

16. Movimentos sociais progressistas e a questão tributária: elo perdido?, coordenado por Monika Dowbor. Início em 2024 com apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Chamada CNPq Nº 09/2023 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ**
17. Dimensões educacionais das Jornadas de 2013: Pautas educacionais, experiências escolares e formação política de jovens em protesto, coordenado por Monika Dowbor. Início em 2024 com apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Chamada Nº 09/2020**
18. Fronteiras Feministas na Pandemia: Diálogo Brasil/Uruguai - 2021. Coordenado por Rosangela Schulz. Com apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) - Edital 01/2021.**
19. BRICS E CHINA: Uma análise da Política Internacional Contemporânea, coordenado por William Daldegan. Início em 2021 com apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) - Edital 10/2021 - AUXÍLIO RECÉM-DOCTOR ou RECÉM-CONTRATADO – ARD/ARC** bem como bolsas de iniciação científica (2023, 2024)
20. Pelotas Model United Nations (Pelotas MUN), coordenado por William Daldegan. Iniciado em 2019 com apoio da **Universidade Federal de Pelotas - Edital 01/2022 - PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO E CULTURA – 2022**

A articulação dos grupos de pesquisa do PPGCPol e o desenvolvimento de projetos resultaram em diversos produtos acadêmicos e de divulgação científica, públicos por meio de sites e plataformas institucionais. Entre 2021 e 2024, destacam-se:



## **Eventos e Bases de Dados**

1. I Seminário Discente de Ciência Política do PPGCPol
  - Evento inaugural com mesas redondas, conferências e grupos de trabalho.
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/sd2ppgcpol/sobre-o-evento/>>
2. 1º e 2º Workshop de pesquisas sobre políticas de memória (2022 e 2024)
  - Workshop de pesquisas promovido pelo NUPPOME, em formato híbrido, reunindo pesquisadoras/es do Brasil e do exterior que desenvolvem projetos de pesquisa sobre temas afins ao Núcleo.
3. Ciclo de conferências 'E depois do adeus... - O legado da Revolução dos Cravos (2024)
  - Ciclo de conferências Online, com a participação, em 3 atividades, de pesquisadores estrangeiros, vinculados à Universidade de Coimbra (UC), Universidade do Porto (UP) e ao Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).
4. Ciclo de conferências '40-50-60: ditaduras e democracia no Cone Sul (2023)
  - Ciclo de conferências Online, com a participação, em 4 atividades, de pesquisadores da Universidad de la República (Udelar, Uruguai), Pontificia Universidad Católica de Chile (PUC-Chile), Universidad de Buenos Aires (UBA, Argentina) e Universidade Federal Fluminense (UFF, Brasil).
5. IV Seminário Pós-Estruturalismo e Teoria Social
  - Evento bianual com mesas redondas, conferências e grupos de trabalho.
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/pt/>>
6. Seminário Internacional 'Políticas de memória em um contexto de crises' (2021)
  - Evento Online, com a participação de palestrantes da Universidade de Lisboa (UL, Portugal), Universidad Alberto Hurtado (UAH, Chile), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Contou com mais de 400 ouvintes, do Brasil e do exterior.

7. Fronteiras Feministas na Pandemia Brasil/Uruguai (2021)
  - Evento internacional com mesas redondas e conferências.
  - < <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u4748>>
  
8. Banco de Dados “Eleições 2022”
  - Transcrições de materiais de campanha eleitoral e tweets dos principais candidatos durante as eleições presidenciais de 2022.
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/idad/produtos/arquivos-de-dados/eleicoes-2022/>>
  
9. Banco de Dados “Eleições 2018”
  - Gravações do HGPE dos principais candidatos à eleição presidencial de 2018.
  - <https://wp.ufpel.edu.br/idad/produtos/arquivos-de-dados/eleicoes-2018/>
  
10. Banco de Dados “Políticas de memória em 13 países: subsídios para a não repetição”
  - Banco de Dados com informações sobre mais de 30 políticas de memória que foram implementadas em 13 países (na América Latina, Sul da Europa, África e Ásia) que passaram por ditaduras, conflitos políticos de larga escala e/ou viveram períodos marcados por massivas violações aos direitos humanos.
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/nuppome/producao/banco-de-dados/>>
  
11. Banco de Dados “Comissões da verdade: experiências nacionais e subnacionais”
  - Banco de Dados sobre as comissões da verdade que foram criadas em países da América Larina, no Canadá e em unidades subnacionais no Brasil (caso das Comissões Estaduais da Verdade da Região Sul).
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/nuppome/producao/banco-de-dados/>>
  
12. Banco de Dados “Cidadãos e cidadãs brasileiros/as vitimados/as no Chile entre 1973 e 1976”
  - Banco de Dados publicado numa parceria entre NUPPOME e Comitê Carlos de Ré da Verdade e da Justiça do Rio Grande do Sul, contém informações sobre dezenas de brasileiras/os que foram atingidos pela repressão política durante a ditadura chilena.
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/nuppome/producao/banco-de-dados/>>

13. Mini-curso “O Brasil e as Iniciativas de ‘Territorialização’ do Atlântico Sul: uma visão a partir da China”. (CH: 8 horas - 10/10/2022)
- Prof Dr. Alexandre Pereira da Silva (Wuhan University, China)

### **Publicações Periódicas**

14. Revista Sul-Americana de Ciência Política - RSULACP
- Semestral, publica artigos inéditos em português, inglês e espanhol e adota sistema de avaliação por pares (*double-blind review*)
  - Qualis B1 (Classificações de Periódicos - Quadriênio 2017-2020)
  - <<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/rsulacp/index>>
15. Revista do CEPEDM
- Trimestral, com short papers acadêmicos e policy briefs bilíngues.
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/cedepem/publicacoes/revista-cedepem/sobre/>>
16. Cadernos NUPPOME
- Quadrimestral, publicada desde 2019, reúne entrevistas, textos e documentos sobre políticas de memória.
  - <<https://wp.ufpel.edu.br/nuppome/cadernos-do-nuppome/>>

### **Conferências e Palestras**

17. Ciclo de Web-Conferências do NUPPOME
- Pesquisadores discutem temas de Política de Memória.
  - < <https://www.youtube.com/@NUPPOMEUFPel/featured>>
18. Palestras EPDI
- Série de palestras realizadas com apoio da FAPERGS.
  - < [www.youtube.com/@EPDIGrupodePesquisaRIUFPel](http://www.youtube.com/@EPDIGrupodePesquisaRIUFPel)>

## **Repositórios e Observatórios**

### 19. BRICS Docs

- Repositório de documentos oficiais e públicos do BRICS.
- <<https://wp.ufpel.edu.br/bricsdocs/>>

### 20. ObservaSul

- Observatório focado em análises sobre política e economia do Sul Global (em fase de implantação).
- <<https://wp.ufpel.edu.br/observasul/>>

## **Destaques em Livros**

1. GALLO, Carlos Artur; DEL RÍO, Andrés; MAIA, Tatyana de Amaral (Org.). Ecos do comissionismo no Brasil: as comissões estaduais da verdade, seus desafios e seus legados. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2023. 216p. (publicado com apoio financeiro da FAPERGS - Edital 10/2020 - ARD).
2. GALLO, Carlos Artur; CAVICHIOLI, Bruno Gazalle; SOUZA, Laura Feijó de; SILVEIRA, Rafael Alexandre (Org.). Políticas de memória, democracia e sociedade: contribuições para uma reflexão crítica do passado e do presente. Porto Alegre: Casalettras, 2023. 307p. PDF disponível em: <https://www.casalettras.com/politicas-de-memoria> (publicado com apoio financeiro do PPGCPOL).
3. GALLO, Carlos Artur (Org.). Nas trincheiras da memória: lutas pelo passado, políticas de memória e justiça de transição no Sul da Europa e na América do Sul. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2021. 440p. (publicado com apoio financeiro do CNPq - Edital 28/2018 - Chamada Universal).
4. MENDONÇA, Daniel de; LINHARES, Bianca de F. (Orgs.). Teoria do discurso de Laclau e Mouffe: implicações teóricas e analíticas. São Paulo: Intermeios, 2021. 226p. (publicado com apoio financeiro do CNPq - Chamada CNPq/FINEP/FNDCT 06/2018 - ARC; da CAPES - Edital 09/2018 - PAEP)
5. LINHARES, Bianca de F.; MENDONÇA, Daniel de (Orgs.). Novas reflexões sobre as democracias do nosso tempo. São Paulo: Intermeios, 2023. 182p. (publicado com apoio financeiro da CAPES - Edital 06/2022 - PAEP).
6. MASSAÚ, G. C.; LIMA, N.O.; MAMEDE, A.J.S.M. (Orgs.). Direitos Fundamentais Sociais: teoria e prática, v. 3. Blumenau: Dom Modesto, 2024. 171p. (publicado com o apoio financeiro do PPGD/UFPel).

7. MASSAÚ, G. C.; MAMEDE, A.J.S.M.; COSTA, V.R. (Orgs.). Direitos Fundamentais Sociais: teoria e prática, v. 2. Goiânia: Alta Performance, 2023. 257p. (publicado com o apoio financeiro do PPGD/UFPel).
8. CARLOS, E; DOWBOR, M.; ALBUQUERQUE, M. (Org.) Consequências de movimentos sociais nas políticas públicas no Brasil: diversidade teórica e de casos. Vitória, Edufes, 2024 (publicado com o financiamento da própria editora via edital).
9. MACHADO, F. T. M; Ballestrin, Luciana; MENDONCA, R. F. Junho de 2013: sociedade, política e democracia no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2022. (publicado com apoio financeiro da CAPES, Edital Memórias Brasileiras: Conflitos Sociais, Edital 12/2015).
10. MARRONI, Etienne Villela; NOVA, F. V. V.; ARGUELHES, D. O. T. ; FREITAS, G. G. (Org.) Condomínio Atlântico: estudos e debates. 1. ed. Pelotas: Editora Textos, 2023. 518p (publicado em parceria com: UFPel/UFF/IFPE/UFCG - com participação de 43 especialistas do Brasil e Exterior).

## 8. Internacionalização

A internacionalização é, talvez, o maior desafio para um programa interiorizado, fora dos grandes centros urbanos como o PPGCPol. Entretanto, é pilar fundamental para satisfazer os objetivos do Programa que partem de uma formação sólida para capacitação acadêmica de futuros cientistas políticos capazes de análise e interpretação dos problemas e desafios do campo da Ciência Política. O PPGCPol faz desse desafio indutor para a articulação e promoção de atividades como a listadas abaixo:

### ***Convênios de cooperação internacional:***

- Universidade de Brighton (UB - Reino Unido) - prevê mobilidade discente e docente. Articulado pelo professor Daniel de Mendonça (UFPel) e pelo professor Mark Devenney (UB), em 2018.
- Universidade Complutense de Madrid (UCM - Espanha) - prevê mobilidade discente e docente. Articulado pela professora Rosangela Schulz (UFPel), em 2020.
- Universidade de la República (UDELAR - Uruguai) - prevê mobilidade discente. Articulado pelo professor Pedro Robertt (UFPel), em 2020.
- Centro de Investigación e Docência Econômica (CIDE - México) - prevê, inicialmente, mobilidade de discentes. Articulado pela professora Monika Dowbor (UFPel) e o professor Gustavo Medeiros (CIDE), em 2024. [Em tramitação]
- Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidad Nacional de Rosario (UNR, Argentina) - prevê, inicialmente, mobilidade de discentes. Articulado pelo professor Carlos Gallo (UFPel), em 2024. [Em tramitação]
- Universidade de Sevilha (Espanha). Prevê participação em projetos da União Europeia, com produção científica publicada em livros e artigos. Prevê, inicialmente, mobilidade discente. Articulado pela professora Etiene Villela Marroni, em 2020.

A Universidade Federal de Pelotas mantém convênio com inúmeras instituições internacionais às quais docentes e discentes têm acesso <<https://wp.ufpel.edu.br/international/acordos-vigentes-2/>>

***Redes de pesquisa internacionais:***

- Participação do professor Carlos Gallo na Rede de Estudos dos Fascismos, Autoritarismo, Totalitarismos e Transições para democracia (REFAT), rede internacional sediada na Universidade de Bolonha (Itália), mas formada por pesquisadoras/es da Itália, Portugal, Espanha e do Brasil.
- Participação do professor Carlos Gallo na Rede de Estudos Direitas, História e Memória (REDHM), que reúne pesquisadoras/es de diversos países europeus e da América Latina.
- NUPPOME, coordenado pelo professor Carlos Gallo, possui, em sua equipe, pesquisadoras/es colaboradoras/es internacionais no Chile (UAH), na Colômbia (UDEA) e em Portugal (ISCTE-IUL).
- Participação da professora Etiene Marroni com grupos de pesquisa na Universidade de Sevilha (Espanha) e na Universidade de Brest (França) por meio do Projeto da União Europeia H2020-734271 *“Planning in A liquid world tropical Stakes: solutions from an EU-Africa-Brazil perspective (PADDLE)”* 2014-2020.
- Parceria da professora Monika Dowbor com pesquisadores do Centro de Investigação e Docência Econômica (CIDE - México).
- Envolvimento do professor William Daldegan em projeto internacional liderado por pesquisadores da Universidade de Ottawa (Canadá) e da Universidade de Gdansk (Polônia).
- Participação do professor William Daldegan da Rede Brasileira de Estudos da China (RBChina) que, embora nacional, tem membros e articulação internacional.
- Parceria da professora Rosangela Schulz com pesquisadoras do Grupo de Pesquisa Sociedad y Política da Facultad de Ciencia Política y Sociología da Universidad Complutense de Madrid (UCM).

**Mobilidade internacional:**

Em que pese a mobilidade internacional, entre 2021 e 2024, o PPGCPol enviou e recebeu discentes e docentes para o exterior

*Discentes:*

- Lucas Garcia da Silva - missão discente na Universidade de Brighton (2022/2)
- Paulo Anos Té - pesquisa de campo em Guiné-Bissau (2022/2)
- Felismina Tchongo da Silva - pesquisa de campo em Guiné-Bissau (2023/1)
- Bruno Cavichioli - doutorado sanduíche na Universidad Complutense de Madrid (2024/1)
- Calido Mango - pesquisa de campo em Guiné-Bissau (2024/2)
- Yndira Coelho Soares - doutorado sanduíche na Universidade de Bergen (2024/2)
- Lucas Garcia da Silva - doutorado sanduíche na Universidade de Brighton (2024/2)
- Bruno Hammes de Carvalho - pesquisa de campo no Uruguai (2024/2)

*Docentes*

- Daniel de Mendonça - professor visitante na Universidade de Brighton (2023/1)
- Bianca Linhares - professora visitante na Universidade de Brighton (2023/2)
- Carlos Gallo - realização de missão internacional para participação em atividades acadêmicas/pesquisa no Centro de Estudios Brasileños (CEB) da Universidad de Salamanca (USAL, Espanha), na Universidad Complutense de Madrid (UCM, Espanha) e Universidade de Lisboa (UL, Portugal). Atividades realizadas em 2024/1.

*Docentes estrangeiros no PPGCPol*

- Gustavo M. de Oliveira - professor do Centro de Investigación e Docência Econômica (CIDE - México) para conferência e lançamento de livro no PPGCPol (2024/1)
- Maria Almudena Cabezas Gonzalez - professora da Universidad Complutense de Madrid (UCM - Espanha) para palestra no PPGCPol (2023/1)



- Mark Devenney - professor da Universidade de Brighton (UB - Reino Unido) para missão docente no PPGCPol (2022/2)
- Alexandre Pereira da Silva - professor da Wuhan University (China) para ministrar mini-curso “O Brasil e as Iniciativas de ‘Territorialização’ do Atlântico Sul: uma visão a partir da China” (2022/2)
- Constanza Moreira - professora da Universidade de la República (UDELAR - Uruguai) para atividades junto ao evento Fronteiras Feministas na Pandemia - Brasil/Uruguai (2021/2)
- Yndira Alvarez - professora da Universidade de la República (UDELAR - Uruguai) para atividades junto ao evento Fronteiras Feministas na Pandemia - Brasil/Uruguai (2021/2)

### **Produção intelectual:**

A produção do corpo docente e discente, individual e coletiva, frutos ou não de redes internacionais são listadas abaixo:

1. CAVICHIOLI, Bruno Gazalle ; ROSSALES, Sibeles Valadão ; GALLO, Carlos Artur . O julgamento da ADPF 153 pelo Supremo Tribunal Federal: a consolidação de um obstáculo à judicialização dos crimes da ditadura brasileira. Revista Chilena de Derecho y Ciencia Política, v. 15, p. 1-26, 2024.
2. GALLO, Carlos Artur. Políticas de memoria y procesos de desdemocratización: perspectivas sobre el caso brasileño (2016-2022). VISIONI LATINOAMERICANE, v. 15, p. 29-45, 2023.
3. GALLO, Carlos Artur. En el rastro de las transiciones: elementos para una comparación entre el Sur de Europa y el Cono Sur. Forum. Revista Departamento de Ciencia Política, v. 12, p. 13-37, 2022.
4. PLÁCIDO, Caio Paglis Marques ; GALLO, Carlos Artur . 'A volta dos que não foram': Quem são e o que veicularam em suas candidaturas os 'parlamilitares' eleitos em 2018?. Brasiliana: Journal for Brazilian Studies, v. 10, p. 330-350, 2021.
5. GALLO, Carlos Artur. Investigation and prosecution of dictatorship crimes. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 1ed. Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 31-35.
6. GALLO, Carlos Artur. Rehabilitation of victims. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 1ed. Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 36-42.

7. SOUZA, Bruno Mello ; GALLO, Carlos Artur . Transformations of the Brazilian political system. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 1ed.Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 3-8.
8. SOUZA, Bruno Mello ; GALLO, Carlos Artur . Timeline of major events. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 1ed.Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 50-51.
9. SOUZA, Bruno Mello ; GALLO, Carlos Artur . Transformaciones del sistema político brasileño. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 2ed.Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 3-9.
10. GALLO, Carlos Artur. Investigación y enjuiciamiento de los delitos de la dictadura. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 2ed.Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 34-38.
11. GALLO, Carlos Artur. Rehabilitación de las víctimas. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 2ed.Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 39-45.
12. SOUZA, Bruno Mello ; GALLO, Carlos Artur . Cronograma de acontecimientos destacados. In: CEVRO. (Org.). Memory of Nations: democratic transition guide. 2ed.Prague: CEVRO, 2022, v. , p. 54-55.
13. LEIVAS, Cláudio Roberto Cogo. Fiat Hominis Artificialis, Hobbes. Boletín de la asociación de estudios hobbesianos, v. 43, p. 25-36, 2023.
14. MENDONÇA, Daniel de. ¿Por qué el bolsonarismo no sería populista?. *Studia Politicae*, v. 1, p. 301-335, 2023.
15. COSTA ; MASSAÚ, G. C. . A dignidade da pessoa humana como tópos e o papel dos tribunais em sua delimitação conceitual e o caso da ADPF 54. *Revista de Derecho Público Uruguayo y Contemporáneo*, v. 6, p. 1-1, 2023.
16. BALLESTRIN, Luciana. Postcolonial and decolonial subaltern feminisms. *Postcolonial Studies*, v. 25, p. 108-127, 2022.
17. BALLESTRIN, Luciana. Postkoloniale Ungleichheiten im globalen Entdemokratisierungsprozess. Die Abwesenheit des Globalen Südens in der Debatte um die Krise liberaler Demokratien. *Zeitschrift für Politische Theorie*, v. 12, p. 162-181, 2022.
18. BALLESTRIN, Luciana. The uncertain future of Brazilian democracy. *Brazilian Research and Studies Journal*, v. 1, p. 1-10, 2022.
19. OLIVEIRA, G. ; FERRARINI, A. V. ; DOWBOR, MONIKA . Economía solidaria y hacer político de los movimientos sociales. <http://dx.doi.org/10.22201/iis.01882503p.2023.1.60413>, v. 1, p. 9-38, 2023.

20. OLIVEIRA, G. ; DOWBOR, MONIKA . Dinámicas de acciones autónomas de los movimientos sociales. De la negación a la construcción más allá, a pesar y con el Estado. In: Oliveira, Gustavo; Dowbor, Monika. (Org.). Movimentos sociais e autonomias: imaginação, experiências e teorias na América Latina =. 1ed.Marília: Lutas Anticapital, 2023, v. 1, p. 167-202
21. PACHECO, A. S. ; SCHIMANSKI, SILVANA . Advocacy Transnacional: a atuação da Organização não-governamental Fashion Revolution no combate ao trabalho análogo à escravidão na indústria da moda. 1991 Revista de Estudios Internacionales, v. 6, p. 60-78, 2024.
22. CERQUEIRA, K. M. ; SCHIMANSKI, SILVANA . Sustainable Development Goals in Health: Traditional And Complementary Medicines. IA Policy Brief Series, v. 8, p. 1-9, 2024.
23. SCHIMANSKI, SILVANA. Challenges of Interagency Cooperation in the Context of the Trade Facilitation Agreement and the Sustainable Development Goals. IA Policy Brief Series, v. 8, p. 1-5, 2023.
24. SCHIMANSKI, SILVANA. WTO Policy Diffusion Mechanisms on Gender and Trade. IA Policy Brief Series, v. 2, p. 1-6, 2022.
25. ALMEIDA, J. P. S. ; SCHIMANSKI, SILVANA . Micro Small and Medium Enterprises at the World Trade Organization Agenda: What to Expect?. IA Policy Briefs Series, v. 12, p. 1-4, 2022.
26. SCHIMANSKI, SILVANA. Reshaping the WTO: the context of the diagnostic phase. In: Charles Pennaforte. (Org.). The world system in transition:a panoramic view. 1ed.Pelotas: UFPel, 2022, v. 1, p. 59-85.
27. CARVALHO, C. E. ; MELO, T. M. ; DALDEGAN, William . Post-Covid Brazil and the new government: Economy and foreign policy. BRICS Journal of Economics, v. 4, p. 97-116, 2023.
28. DALDEGAN, William. The Expansion of BRICS: Challenges and Uncertainties. E-INTERNATIONAL RELATIONS, v. 1, p. 01, 2023.
29. DALDEGAN, William; BORBA, V. . The Development Concept in BRICS: An Analysis of Projects Financed by the NDB. INTERNATIONAL ORGANISATIONS RESEARCH JOURNAL. VESTNIK ME~DUNARODNYH ORGANIZACIJ: OBRAZOVANIE, NAUKA, NOVAÂ ÈKONOMIKA **JCR** , v. 18, p. 1-1, 2023.
30. DALDEGAN, William; BORBA, V. . Концепция развития БРИКС: Анализ проектов, финансируемых НБР. INTERNATIONAL ORGANISATIONS RESEARCH JOURNAL. VESTNIK ME~DUNARODNYH ORGANIZACIJ: OBRAZOVANIE, NAUKA, NOVAÂ ÈKONOMIKA **JCR** , v. 18, p. 1-1, 2023.
31. DALDEGAN, William. Challenges for the Expansion of the BRICS. E-INTERNATIONAL RELATIONS, v. 1, p. 1, 2022.

32. DALDEGAN, William; CARVALHO, C. E. . The Status of the BRICS, 20 Years Later. E-INTERNATIONAL RELATIONS, v. 1, p. 1, 2021.
33. SOUSA, A. T. L. M. ; DALDEGAN, William . The 2008 financial crisis and the Renminbi internationalization. In: Charles Pennaforte. (Org.). The World System in transition: a panoramic view. 1ed. Pelotas: Ed. UFPel, 2022, v. , p. 86-103.
34. SUÁREZ DE VIVERO, Juan Luiz ; MARRONI, Etienne Villela ; MATEOS, J. C. R. ; Eurico de Lima Figueiredo ; VIOLANTE, A. R. . L'atlantisme dans l'Atlantique Sud: Communauté d'intérêts et gouvernance des océans. In: Marie Bonnin; Sophie Lanco Bertrand. (Org.). Planification Spatiale Marine en Atlantique Tropical: D'une tour de Babel à l'organisation d'une intelligence collective. 1ed. Montpellier: IRD Éditions, 2023, v. 1, p. 164-203. DOI: 10.4000/books.irdeditions.44472
35. MARRONI, Etienne Villela; SUÁREZ DE VIVERO, Juan Luiz ; MATEOS, J. C. R. . Recursos Naturais nas Áreas além da Jurisdição Nacional: perspectivas históricas para uma governança sustentável. In: Etienne Villela Marroni; Fátima Verônica Vila Nova; Delmo Arghelhes; Gustavo G. de Freitas. (Org.). Condomínio Atlântico: estudos e debates. 1ed. Pelotas: Editora Textos, 2023, v. , p. 21-48.
36. SUÁREZ DE VIVERO, Juan Luiz ; MARRONI, Etienne Villela ; SILVA, A. P. ; MATEOS, J. C. R. . Shift of States' Territorial Bases Towards the Marine Environment: Role and Responsibilities of the G20 in Ocean Governance. 2024. (Policy Brief T20 Brazil)
37. MARRONI, Etienne Villela; ALVES, M. M. ; FREITAS, G. G. . The State of the Art of Marine Spatial Planning in the Blue Amazon: the National Policy for the Resources of the Sea, Brazil. UNESCO-IOC/European Commission. 2023. 3rd International Conference on Marine/Maritime Spatial Planning, 22-23 November 2022. Paris, France. (Policy Brief IOC Workshop Report series 308).. 2023.
38. MARRONI, Etienne Villela; ALVES, M. M. ; FREITAS, G. G. . Understanding marine spatial planning in Brazil (2019-2022). UNESCO-IOC/European Commission. 2023. 3rd International Conference on Marine/Maritime Spatial Planning, 22-23 November 2022. Paris, France. (Policy Brief IOC Workshop Report series 308).. 2023.
39. SUÁREZ DE VIVERO, Juan Luiz ; MATEOS, J. C. R. ; MARRONI, Etienne Villela . Tropical Atlantic MSP: national and transboundary scenarios. Policy Brief. Projeto da União Europeia H2020-734271 'Planning in A liquid world tropical Stakes: solutions from an EU-Africa-Brazil perspective (PADDLE)' 2014-2020. 2021. France. Policy Brief.
40. SANTOS, A. A. P. ; MARRONI, Etienne Villela . Cooperação entre a República Popular da China e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

(PALOP): um debate a partir de São Tomé e Príncipe. ESPAÇO E ECONOMIA, v. 27, p. 1-17, 2024.

41. FERREIRA, A. ; SANTOS, C. M. ; MARRONI, Etiene Villela . Perspectives of international treaties and national legislation aimed at fishing in the Brazilian marine space. Intellector (CENEGRI), v. 19, p. 1, 2023
42. ALVES, M. M. ; MARRONI, Etiene Villela ; FREITAS, G. G. . Climate Emergence in Southern Brazil: a report on the floods in Rio Grande do Sul in 2024. Revista BIOMAS, Biodiversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, v. 2, p. 46-59, 2024.

## 9. Diagnósticos e autoavaliação

Qualquer diagnóstico a respeito das atividades realizadas pelo PPGCPol ao longo do quadriênio (2021-2024) terá que considerar os contextos de excepcionalidade gerados (i) pela pandemia de COVID-19, instaurado desde março de 2020 no Brasil e que ainda reflete nas atividades do Programa, e (ii) da calamidade climática que assolou o estado do Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024.

A despeito destes contextos excepcionais em curto, médio e longo prazos, os dados consolidados no Coleta CAPES, reunidos internamente e por meio da ferramenta StelaExperta PG 2.0, permitem ponderar um conjunto de avanços e desafios do PPGCPol. Estes são discutidos a seguir a partir de três momentos distintos: (i) do relatório da quadrienal 2017-2020, (ii) das metas do planejamento estratégico elaborado em 2020 para o período de 2021-2024 e (iii) da avaliação discente e de egressos para o mesmo período.

### 9.1. Do Relatório da Quadrienal (2017-2020)

#### ● Critério 1 - Programa

- *Item 1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.*
  - *Avaliação: Muito bom*
- *Item 1.2 - Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.*
  - *Avaliação: Muito bom*
- *Item 1.3 - Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.*
  - *Avaliação: Muito bom*
- *Item 1.4 - Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.*
  - *Avaliação: Muito bom*

### *9.1.1. Autoavaliação a partir do Critério 1 - Programa*

A definição da área de concentração e linhas de pesquisa do PPGCPol leva em consideração sua missão, vocação, objetivos e pesquisas de seu corpo docente. Isso se desdobra nas disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas ao longo da formação em ambos os níveis de mestrado e doutorado. Há um esforço constante de qualificação das pesquisas e da produção no Programa, em estreita relação com os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), de Unidade (PDU) e do planejamento estratégico do Programa. Contribui para isso o intenso e rotineiro diálogo entre os corpos docente e discente para aprimorar processos e procedimentos, em consonância com as diretrizes institucionais, reflexo da autocrítica e autoavaliação.

No período de 2021 a 2024, a totalidade do corpo docente desenvolveu projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão com algum tipo de financiamento (bolsas, taxas de bancada e recursos financeiros em geral), incorporando discentes da pós-graduação e graduação, e pesquisadores externos, com reflexo na produção bibliográfica e técnica. Destaca-se a ampliação do corpo docente, comparado ao quadriênio anterior, de 10 para 12 docentes permanentes, sendo 75% doutores em Ciência Política e Relações Internacionais e o mesmo percentual de pós-doutores por instituições nacionais e internacionais. São bolsistas de produtividade (PQ-2 - CNPq) três docentes, frente a apenas um do quadriênio anterior.

Nos anos de 2022 e 2023, ocorreu uma revisão do conjunto de disciplinas ofertadas a fim de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem junto à pesquisa e extensão desenvolvidas no Programa.

A UFPel disponibiliza um excelente acervo bibliográfico físico e virtual à comunidade universitária. Já o PPGCPol, a fim de contribuir para esse acervo e tornar público e de fácil acesso o conhecimento produzido, tem incentivado seus grupos de pesquisa a construir e disponibilizarem bancos de dados e materiais produzidos durante o desenvolvimento das pesquisas. Destacamos (i) o banco de transcrições dos propagandas eleitorais dos principais candidatos à Presidência da República em 2022, disponibilizado pelo Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso – IdAD, (ii) as conferências Online e disponíveis no YouTube, promovidas pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas de Memória (NUPPOME), e (iii) o repositório

digital de documentos do BRICS desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Economia, Política e Desenvolvimento Internacional (EPDI).

- **Critério 2 - Formação**

- *Item 2.1 - Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.*
  - *Avaliação: Muito bom*
- *Item 2.2 - Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.*
  - *Avaliação: Muito bom*
- *Item 2.3 - Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.*
  - *Avaliação: Muito bom*
- *Item 2.4 - Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.*
  - *Avaliação: Bom*
- *Item 2.5 - Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.*
  - *Avaliação: Bom*

#### 9.1.2. Autoavaliação a partir do Critério 2 - Formação

Ao longo do quadriênio (2021-2024), a despeito do aumento do número de desistências decorrentes da pandemia e da calamidade climática de 2024, o volume de ingressantes no PPGCPol apresentou crescimento, contabilizando, em novembro de 2024, 54 discentes entre mestrandos e doutorandos. Nesse período, o número de bolsas foi significativamente ampliado, passando de 10 para 16 bolsas de mestrado e de 10 para 18 bolsas de doutorado, distribuídas entre bolsas DS CAPES, PDPG, PIB MD, FAPERGS e Carrefour.

A produção bibliográfica e técnica do corpo discente tem ganhado destaque em eventos acadêmicos nacionais e internacionais (ABCP, ABRI, ANPOCS, ALACIP, FLACSO, ISA, LASA, IPSA, entre outros) e nos periódicos onde publicam, como:

- **Revista de Políticas Públicas** (Qualis A1),
- **Revista Direito e Práxis** (Qualis A1),



- **Revista Eletrônica de Ciência Política** (Qualis A3),
- **Conjuntura Austral** (Qualis A3),
- **Revista Intellector** (Qualis A3),
- **Revista Debates** (Qualis A3),
- **Observatório de la Economía Latinoamericana** (Qualis A4),
- **Conjuntura Global** (Qualis A4),
- **Revista Sul-Americana de Ciência Política** (Qualis B1).

Entre os egressos, destacam-se publicações em periódicos como:

- **Revista Brasileira de Ciência Política** (Qualis A1),
- **Opinião Pública** (Qualis A1),
- **Dados - Revista de Ciências Sociais** (Qualis A1),
- **Revista de Informação Legislativa** (Qualis A2),
- **REDES - Revista Eletrônica Direito e Sociedade** (Qualis A2),
- **Revista del Cesla** (Qualis A2).

Já a produção conjunta de docentes, discentes e egressos avançou notavelmente. Comparada ao quadriênio anterior (2017-2020), houve um crescimento de 26,65%. Este resultado contrasta com a tendência nacional de redução nas publicações conjuntas entre programas nota 5, conforme indicado pela ferramenta StelaExpert PG 2.0, reforçando o diferencial do PPGCPol. Publicações recentes constam nos periódicos:

- **Dados - Revista de Ciências Sociais** (Qualis A1),
- **Revista Memória em Rede** (Qualis A2),
- **Revista de Informação Legislativa** (Qualis A2),
- **Revista Espaço e Economia** (Qualis A2)
- **Revista Debates** (Qualis A3),
- **Revista Brasileira de Ciência Política** (Qualis A1),
- **Brasiliana: Brazilian Journal of Studies** (Qualis A3),
- **Revista Estudos Políticos** (Qualis A4).

Além disso, houve produção significativa de livros por docentes, discentes e egressos, seja de forma individual ou coletiva.

Em 2023, foi realizado o I Seminário Discente de Ciência Política do PPGCPol, uma iniciativa dos discentes com pleno apoio do corpo docente, contando com a presença de pesquisadores locais e externos ao Programa. A integração entre docentes, discentes e egressos tem se intensificado por meio de eventos promovidos pelos grupos de pesquisa, incluindo palestras, seminários, rodas de conversa, workshops e projetos voltados à graduação e pós-graduação, fomentando o desenvolvimento de novas competências.

As dissertações e teses defendidas no PPGCPol mantêm uma relação estreita com a área de concentração e as linhas de pesquisa, fruto de uma alocação adequada entre docentes e discentes desde o ingresso. A qualidade tem sido avaliada por bancas externas de alto nível e refletida nos altos índices de continuidade acadêmica. Mestres formados pelo PPGCPol ingressaram em programas de doutorado em instituições como UFPel, UFRGS, UFSC, UFSCar e UnB. Doutores formados pelo Programa destacam-se em atividades de docência em instituições públicas no Rio Grande do Sul (UFPel, Unipampa e FURG) e em estágios de pós-doutorado em instituições como a Unicamp.

- ***Critério 3 - Impacto na sociedade***

- *Item 3.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.*
  - *Avaliação: Muito Bom*
- *Item 3.2 - Impacto econômico, social e cultural do programa.*
  - *Avaliação: Bom*
- *Item 3.3 - Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa*
  - *Avaliação: Bom*

### *9.1.3. Autoavaliação a partir do Critério 3 - Impacto na sociedade*

O critério 3 da avaliação quadrienal tem sido objeto de amplo estudo e debate entre os corpos docente e discente do PPGCPol. Há um esforço prioritário para abordar as exigências desse critério, sobretudo pela otimização dos recursos

recebidos pelo Programa (PROAP, AUXPE e recursos próprios), destinados ao apoio a pesquisas de campo nacionais e internacionais e à promoção de atividades que transcendam os limites da Universidade.

Inicialmente, tem sido estimulada a ampla divulgação dos produtos de pesquisa em diferentes plataformas, com o objetivo de contribuir para outros estudos, tanto no setor público quanto no privado, que se beneficiem das pesquisas desenvolvidas pelo Programa. Nesse sentido, estão sendo organizados bancos de dados de acesso público. Além disso, há uma busca contínua por parcerias institucionais que viabilizem o intercâmbio de docentes e discentes.

No que diz respeito à internacionalização, o número de estudantes em períodos de doutorado sanduíche no exterior foi ampliado para três. Cerca de dez pesquisas de campo, nacionais e internacionais, receberam apoio do PPGCPol no período. O projeto de internacionalização, viabilizado por meio de edital da FAPERGS, possibilitou uma missão acadêmica ao Reino Unido envolvendo um discente e dois docentes. Além disso, esforços coletivos têm sido realizados para a publicação de artigos, capítulos de livros e outros produtos em língua estrangeira, ampliando o impacto e o alcance das pesquisas desenvolvidas no Programa.

A atuação junto às instituições públicas têm ocorrido por meio de avaliação de editais e comissões de assessoramento a agências como CAPES, CNPq e Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. Destaca-se ainda a interação do Programa com agentes do legislativo municipal (Pelotas) e estadual (Rio Grande do Sul) por meio de seus docentes em atividades como palestras, seminários e rodas de conversa.

Como um programa localizado no interior do país, distante das capitais, o PPGCPol enfrenta desafios que têm estimulado a criatividade e a elaboração de estratégias inovadoras para superá-los. Com corpos docente e discente comprometidos, o Programa busca expandir sua atuação, consolidar sua nota 5 e estabelecer bases sólidas para futuras majorações.

## **9.2. Das metas do planejamento estratégico (2021-2024)**

- *Manter e ampliar o número de defesas realizadas por ano;*
- *Manter e ampliar o número de projetos financiados por agências de fomento;*

- *Manter e ampliar a participação docente e discente em projetos, redes de pesquisa e em eventos nacionais e internacionais;*
- *Manter o ritmo de produção docente e discente e ampliar a produção em revistas bem avaliadas;*
- *Ampliar a colaboração, na preparação de artigos, entre docentes e discentes do Programa;*
- *Ampliar o corpo docente permanente;*
- *Ampliar o corpo discente nos dois níveis de formação;*
- *Ampliar o número de bolsistas de produtividade;*
- *Aprofundar a internacionalização do Programa.*

### *9.2.1. Autoavaliação a partir das metas do planejamento estratégico (2021-2024)*

O corpo docente do Programa foi renovado e ampliado em 2021, com o ingresso dos professores Guilherme Massaú, Silvana Schimanski e William Daldegan, e em 2023, com a entrada da professora visitante estrangeira Monika Dowbor. Do mesmo modo, houve ampliação no número de docentes bolsistas de produtividade (PQ-2) - Daniel de Mendonça, Carlos Gallo e Monika Dowbor.

Novos grupos de pesquisa foram vinculados ao PPGCPol, totalizando nove grupos em atividade no âmbito do Programa. No período, 18 projetos de pesquisa foram financiados por editais de agências de fomento, o que se refletiu em um incremento significativo na produção acadêmica de docentes e discentes. Para efeito de comparação, entre 2017 e 2020, ao longo de quatro anos, a produção total do PPGCPol foi de 1.373 itens (entre bibliográficos e técnicos), enquanto que, em três anos (2021 a 2023), esse número alcançou 1.256. Há expectativa positiva quanto aos números de 2024, ainda em consolidação. Destaca-se a produção situada nos estratos superiores do Qualis Periódicos, que passou de 45 artigos em 2021 para 60 artigos em 2023.

Docentes e discentes participaram constantemente dos principais eventos nacionais e internacionais da área. Entre 2021 e 2024, o PPGCPol esteve representado em todas as edições dos congressos e encontros das principais associações brasileiras de Ciência Política e Relações Internacionais (ANPOCS, ABCP, ABRI). A internacionalização do curso foi incentivada por meio da realização de pesquisas de campo no exterior (cinco), missões discentes (uma) e docentes (duas), recepção de pesquisadores estrangeiros (cinco) e estágios doutorais no exterior (três), financiados por bolsas do PDSE/CAPES.

O reconhecimento do PPGCPol, sobretudo após a conquista da nota 5 na última avaliação quadrienal (2017-2020), ampliou a procura pelo Programa, resultando em um número crescente de matrículas no mestrado e doutorado, bem como no aumento de bolsas de permanência. Além disso, o Programa dispõe de infraestrutura adequada às necessidades discentes.

Por fim, a média de defesas realizadas pelo Programa - oito dissertações e quatro teses por ano entre 2021 e 2024 - encontra-se dentro do esperado, considerando os impactos da pandemia de Covid-19, especialmente em 2021 e 2022, e da calamidade climática ocorrida no estado do Rio Grande do Sul em 2024.

### **9.3. Da autoavaliação pelo corpo discente e egressos (2021-2024)**

O texto abaixo transcreve a síntese dos debates realizados entre os discentes do PPGCPol em agosto de 2024 coordenados pelas discentes Sibeles Rossales e Beatriz do Vale.

- *O que esperam do programa enquanto discentes?*
  - *Acompanhamento constante com orientador, que ele tenha tempo para atender e dedicação;*
  - *Segurança em relação às bolsas;*
  - *Maior autonomia entre orientando e orientador, personalizar a experiência de acordo com as necessidades dos discentes.*
  
- *Como o programa está na opinião de vocês?*
  - *O programa está “bom” na opinião dos discentes. Entende-se que o programa consegue ser bom mesmo com as externalidades negativas que o impactam.*
  
- *Em que o programa está bom?*
  - *Foram especificadas duas coisas a esta questão: a de que o programa faz o que é possível com os problemas estruturais que enfrenta; e o ensino teórico, que foi bastante elogiado.*

- *Em que o programa precisa melhorar?*

*Foram diversas as demandas nessa questão, como esquematizado abaixo, junto de algumas sugestões aos problemas apontados:*

#### *Comunicação*

- *Comunicação interna: a comunicação entre os discentes, docentes e coordenação é muito criticada, principalmente na intermediação pela secretaria. Foram vários os casos relatados de mensagens que não chegam aonde devem chegar, que acontecem no tempo errado, que não são respondidas ou tem seu recebimento acusado, que vão para as pessoas erradas e que não funcionam (como no caso de demandas que tem que ser feitas via email do ppg).*
- *Receptividade: uma melhor recepção dos mestrandos e doutorandos que chegam é muito demandada. O problema colocado é que a maioria das informações que se precisa saber para cumprir com os critérios e obter uma melhor experiência durante a pós é feita pelos próprios colegas discentes, visto que o acesso aos orientadores e professores é restrito e o site é “desatualizado”. Uma sugestão é realizar uma semana de acolhida/recepção dos novos discentes, tornar as informações mais claras e diretas no site do curso e criar uma cartilha informativa feita em participação de docentes e discentes.*
- *Transparência dos processos internos: em relação aos critérios da distribuição das bolsas; recursos disponíveis para viagens, pesquisas e eventos, e outras de modo geral.*

#### *Inovação e Atualização*

- *Inovação dos processos internos: há uma forte reclamação em relação à dependência da mediação da secretaria em processos internos como para se matricular em alguns créditos (estágio de docência, disciplinas de vínculos e outros); também, os relatórios enviados muitas vezes não são processados pela gestão do PPG, o que acaba requerendo um “retrabalho” e uma cobrança desnecessária aos discentes.*

- *Flexibilização da proficiência: ao invés de cobrar obrigatoriamente o francês e o inglês, permitir que os discentes escolham as duas línguas que eles devem comprovar proficiência ou, pelo menos, em substituição do francês.*
- *Flexibilizar quais eventos obrigatórios os bolsistas têm que participar.*
- *Atualizar o regimento e plano pedagógico.*
- *Atualização do site com informações que não constam lá. Por exemplo: modelo de relatório do estágio de docência, para quem/onde enviá-lo etc.*
- *Memória do PPG: É imprescindível o trabalho de memória de uma instituição, não só do ponto de vista administrativo, visto que trocam-se as gestões durante o tempo e isso implica o compartilhamento de informações e dados administrativos produzidos neste período a fim de continuidade, como também do ponto de vista de construção de uma identidade e de um sentimento de pertença.*

#### *Ensino e Pesquisa*

- *Demanda por uma formação metodológica mais robusta: uma única disciplina obrigatória no mestrado (e, quando ofertada, uma complementar optativa), é considerada insuficiente para formação no mestrado e doutorado. A sugestão é que sejam ofertadas mais disciplinas de metodologia, além da promoção de oficinas e cursos de formação.*
- *Ofertar disciplinas mais variadas: Há uma repetição das disciplinas optativas ofertadas o que prejudica a própria formação dos pós-graduandos, visto que ficam limitados àquelas ofertadas sempre. Uma das expectativas em relação ao PPG baseou-se no “cardápio” de cursos que constam no site do PPG, mas que não são ofertadas ao longo do período de mestrado e doutorado da maioria dos discentes.*
- *Aumentar o corpo docente: entende-se que a limitação na oferta de disciplinas mais diversificadas é, em parte, causada pelo número de docentes do PPG; também, por questão de diversificação dos campos/áreas/temáticas na orientação e em uma maior atenção para com os orientados.*

- *Gestão e Administração do PPG*
  - *Aproximar o ppg dos discentes: reclama-se de uma distância entre docentes e discentes e também com a coordenação, desde a entrada ao programa, e demanda-se uma aproximação, um acesso mais fácil aos docentes.*
  - *Estrutura administrativa (sala sede da coordenação): Reclama-se que não há uma sala especificamente para a coordenação; também, reclamações sobre a limitação ao acesso do laboratório, que por vezes é usada para aulas e defesas que não precisam ou fazem uso dos computadores e poderiam acontecer em outra sala do instituto.*
  - *Gestão administrativa sem tempo, abarrotada, sobrecarregada (influência externa), o que acaba prejudicando os discentes multidimensionalmente, como algumas demandas já apontadas aqui. O que se reclama é que esta sobrecarga impede uma maior reflexão sobre os processos internos do programa.*
  
- *“Atividades Extra Sala de Aula”*
  - *Palestras de egressos do PPG e cientistas políticos de fora da academia.*
  - *Seguindo o tópico acima, foi demandada uma melhor organização das palestras realizadas pelo PPG, como o próprio horário e tempo de duração.*
  - *Atividades práticas, extensionistas: o ensino teórico do curso é muito elogiado, mas há demanda por atividades “para além da teoria”.*
  - *Oficinas e Cursos de formação: a demanda é principalmente direcionada para ensino de softwares e metodologias que sirvam aos discentes não só como instrumentos para suas respectivas pesquisas, mas pensando no pós-programa. Também, é apontado que não se ensina a dar aula, não há disciplinas nestes sentidos, apesar da docência ser algo ao qual a gente é direcionado desde a entrada na pós-graduação.*
  
- *O que esperam do pós-programa?*



- *Entrar no mercado de trabalho (o que correlaciona-se com a formação metodológica do discente), tanto no setor público quanto no setor privado. Há uma falta de expectativa pro futuro: as expectativas são restringidas à docência e ao pós-doc, oportunidades estas que não conseguem absorver toda a oferta de profissionais. É preciso expandir, mostrar outras possibilidades, o que pode ser feito através de oficinas, palestras etc.*
- *Sair sabendo dar aula, visto que nossa formação volta-se para docência mas não há nenhum tipo de instrução/formação nesse sentido pelo PPG.*

### *9.3.1. Ponderações a partir da autoavaliação discente e egressos*

Os resultados da autoavaliação discente são fundamentais no processo de aprimoramento de práticas e no planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo. Esses resultados convergem, em certa medida, com as avaliações e impressões coletadas de discentes e egressos entre 2021 e 2024, por meio de reuniões colegiadas, mensagens e e-mails recebidos pela Secretaria e Coordenação do PPGCPol. Essas manifestações têm estimulado um conjunto de ações voltadas à adequação das atividades do Programa.

Dentre as ações já implementadas, destacam-se: (i) controle e organização de mensagens eletrônicas pela Secretaria, priorizando o uso do sistema eletrônico da Universidade (SEI); (ii) realização de reunião inaugural com os ingressantes em 2023 e 2024; (iii) atualização do site e das redes sociais do Programa; (iv) prestação de contas acerca de bolsas e recursos em reuniões colegiadas; (v) revisão dos formulários disponibilizados no site.

Os critérios de concessão e manutenção de bolsas, embora alvo de críticas, são públicos e estão disponíveis no site do PPGCPol. O número de bolsas e sua continuidade dependem das concessões realizadas por agências de fomento e do cumprimento dos critérios estabelecidos e avaliados pela Comissão de Bolsas (na qual há garantido assento de representação discente). Esses critérios incluem, entre outros aspectos, a obrigatoriedade de participação em eventos e congressos.

A ampliação do corpo docente do PPGCPol tem sido tratada como uma questão estratégica pelo Colegiado, que pretende avançar nesse ponto no próximo período avaliativo, após a realização de estudos de viabilidade.

As críticas direcionadas à burocracia decorrem: (i) de processos e regulamentos internos à instituição; (ii) da necessidade de cumprimento de princípios básicos da administração pública, como responsabilidade e transparência; (iii) das exigências normativas de agências e instituições de fomento.

No que cabe à Coordenação, esforços têm sido realizados para reduzir o tempo de tramitação das solicitações. Quanto à Secretaria, foi designado ao PPGCPol um técnico administrativo em educação vinculado ao Programa de Gestão de Desempenho, que permite a execução de parte das atividades em regime presencial e remoto. O atendimento ocorre por mensagens eletrônicas e e-mails em parte do dia, e de forma presencial no Instituto de Filosofia, Sociologia e Política. Desde o contexto pandêmico, o atendimento remoto tem sido priorizado. Em 2024, fatores externos, como greve e licença médica, impactaram fortemente o atendimento da Secretaria, possivelmente motivando algumas das críticas relatadas.

A infraestrutura de pesquisa à disposição do PPGCPol é adequada. O laboratório do Programa oferece um espaço destinado à pesquisa (com acesso a softwares de pesquisa qualitativo e quantitativo) e estudos do corpo discente. Contudo, devido à limitação de espaços físicos na Universidade, o laboratório é excepcionalmente utilizado para aulas, bancas e reuniões. Nesses casos, uma agenda virtual informa os dias e horários de uso restrito do espaço. A limitação de espaço físico para a Coordenação também é uma realidade, reconhecida pela Unidade Acadêmica, mas que não impede o atendimento, desde que agendado previamente.

O PPGCPol pretende adotar algumas sugestões propostas, tais como: (i) organizar uma semana de acolhida para ingressantes; (ii) flexibilizar os critérios de proficiência, a ser discutido no processo de revisão e atualização do Regimento Interno; (iii) manter os dados públicos sobre a memória do PPGCPol; (iv) promover oficinas e cursos voltados à metodologia, didática e desenvolvimento profissional; (v) estimular a diversificação das disciplinas ofertadas; (vi) ampliar as atividades de extensão.

Diante do processo de diagnóstico e autoavaliação, sobretudo frente aos inúmeros desafios enfrentados no período de 2021-2024, entende-se como positivo o desempenho do PPGCPol.

## 10. Planejamento estratégico

O planejamento estratégico do PPGCPol se aplica no curto (2025-2026), médio (2025-2029) e longo prazo (2035). Foi dividido dessa maneira já que entende que metas de curto prazo reverberam na resposta e acomodação das avaliações recentes, de médio prazo tendo em vista o próximo período avaliativo em sua totalidade, e de longo prazo naquilo que se projeta para o PPGCPol em suas contribuições para o campo, para a área e para a comunidade. Embora dividido dessa maneira, as metas e ações propostas são cumulativas e se retroalimentam. Baseiam-se, de tal modo, neste relatório, nas diretrizes de avaliação da área de CP-RI e, sobretudo, na vocação, objetivos e missão do Programa

**Vocação:** Acadêmica

**Objetivos:** (1) Propiciar uma sólida formação teórico-metodológica na área de Ciência Política; (2) Capacitar recursos humanos, por meio da formação de cientistas políticos que atuem nas diversas áreas deste campo de conhecimento e sejam altamente qualificados para identificar problemas relevantes à área e realizar projetos de investigação científica; (3) Desenvolver a capacidade para a análise e para a interpretação dos problemas e desafios que compõem o campo da Ciência Política, com o rigor e a metodologia próprios da pesquisa científica.

**Missão:** formar recursos humanos que estejam capacitados para atuar na área de Ciência Política, com capacidade de análise de temas e problemas políticos e sociais diretamente relacionados à vigência da democracia.

### 10.1. Metas para 2025-2026

Quesito 1 – Programa

Objetivo 1: Ampliar o corpo docente permanente com formação na área.

- Indicador: Número de docentes permanentes.
- Responsáveis: Comissão de Credenciamento e Descredenciamento.

Objetivo 2: Equilibrar a distribuição de docentes e projetos por linhas de pesquisa.

- Indicador: Número de docentes por linha de pesquisa X número de projetos por linha.
- Responsáveis: Comissão de Credenciamento e Descredenciamento.

Objetivo 3: Desenvolver um programa de ação afirmativa de combate a discriminações étnicas, raciais e de gênero para ingresso e permanência de discentes.

- Indicador: Número de discentes beneficiados.
- Responsáveis: Colegiado.

#### Quesito 2 – Formação e Produção Intelectual

Objetivo 4: Estimular a produção discente técnica e/ou bibliográfica.

- Indicador: Número de produtos.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 5: Ampliar o número de atividades extensionistas com participação discente.

- Indicador: Número de atividades extensionistas.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 6: Estimular a troca de experiências e conhecimentos entre discentes e egressos.

- Indicador: Atividades realizadas entre discentes e egressos.
- Responsáveis: Colegiado.

#### Quesito 3 – Impacto

Objetivo 7: Estimular a participação de docentes, discentes e egressos em redes nacionais e internacionais.

- Indicador: Produção conjunta com pesquisadores externos.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 8: Estimular contribuições de docentes, discentes e egressos em veículos de comunicação.

- Indicador: Menções em veículos de comunicação.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 9: Estimular o uso de recursos digitais para a difusão do conhecimento.

- Indicador: Audiência (número de seguidores e dados de acesso).

- Responsáveis: Colegiado.

## **10.2. Metas para 2025-2029**

### Quesito 1 – Programa

Objetivo 1: Ampliar o número de docentes permanentes bolsistas de produtividade.

- Indicador: Número de bolsas de produtividade.
- Responsáveis: Docentes.

Objetivo 2: Revisar e atualizar a grade de disciplinas.

- Indicador: Disciplinas e ementas por linha de pesquisa.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 3: Ampliar e atualizar o laboratório de informática.

- Indicador: Número de discentes por PC.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 4: Ampliar e atualizar licenças de softwares de pesquisa.

- Indicador: Número de licenças por discente.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 5: Ampliar o número de docentes permanentes com pesquisa financiada.

- Indicador: Aprovação em editais de fomento.
- Responsáveis: Docentes.

Objetivo 6: Equilibrar a distribuição de orientações entre docentes permanentes.

- Indicador: Número de orientações por docente.
- Responsáveis: Colegiado.

### *Quesito 2 – Formação e Produção Intelectual*

Objetivo 7: Incentivar discentes à publicação de artigos em periódicos indexados em estratos superiores.

- Indicador: Número de artigos publicados.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 8: Estimular a produção conjunta docente-discente-egresso.

- Indicador: Número de produtos.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 9: Ampliar a produção docente, tanto bibliográfica quanto técnica.

- Indicador: Número de produtos.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 10: Equilibrar a produção docente com foco em estratos elevados do Qualis Periódicos.

- Indicador: Número de artigos publicados por docente.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 11: Ampliar o número de pesquisas de campo financiadas.

- Indicador: Número de pesquisas financiadas.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 12: Promover a formação continuada de docentes, discentes e egressos.

- Indicador: Atividades de formação continuada.
- Responsáveis: Colegiado.

### *Quesito 3 – Impacto*

Objetivo 13: Estimular parcerias com agentes públicos e privados para a produção de conhecimento.

- Indicador: Número de parcerias firmadas.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 14: Ampliar acordos de cooperação nacionais e internacionais.

- Indicador: Número de acordos estabelecidos.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 15: Incentivar a atuação de docentes, discentes e egressos em comitês, conselhos de associações e agências de fomento.

- Indicador: Participação em comitês e conselhos.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 16: Ampliar o número de missões internacionais de docentes e discentes.

- Indicador: Número de missões realizadas.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 17: Ampliar o número de discentes em doutorado sanduíche no exterior.

- Indicador: Número de discentes em doutorado sanduíche.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 18: Aprofundar a internacionalização do Programa.

- Indicador: Número de iniciativas de internacionalização.
- Responsáveis: Colegiado.

### **10.3. Metas para 2035**

Objetivo 19: Ter ao menos 50% da produção científica docente em publicações de alto impacto.

- Indicador: Número de artigos publicados por docente em periódicos Qualis A1 e A2 ou outro indicador equivalente.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 20: Fortalecer internacionalização por meio de parcerias formais com instituições da Europa, América Latina, Ásia e África.

- Indicador: Número de acordos institucionais firmados; Número de missões discentes e docentes para o exterior; Número de discentes em estágio doutorado sanduíche.
- Responsáveis: Colegiado e UFPel

Objetivo 21: Garantir excelência na formação discente de forma que a maior parte dos/as egressos/as se insira no mercado de trabalho em posições afeitas à sua formação.

- Indicador: Oferta de cursos de curta duração e workshops para complementar a formação e desenvolvimento de habilidades do corpo discente.
- Responsáveis: Colegiado.

Objetivo 22: Firmar o PPGCPol como área de referência em, ao menos, um tema de pesquisa.

- Indicadores: Número de publicações docentes e discentes com alto impacto sobre o(s) tema(s); Número de dissertações e teses defendidas sob o(s) tema(s); Estabelecimento de redes de pesquisa acerca do(s) tema(s).
- Responsáveis: Colegiado.

O PPGCPol conquistou a nota 5 na avaliação quadrienal de 2017-2020 e, desde então, tem adotado estratégias para consolidá-la. Com base no relatório final da referida avaliação, foram envidados esforços para superar pontos fracos e críticos, fortalecendo o Programa e preparando o caminho para alcançar a nota 6.



Para acompanhar as metas e aprimorar o planejamento estratégico, reuniões anuais serão realizadas pelas Comissões de Autoavaliação e Planejamento Estratégico. No primeiro quadrimestre de 2025, está prevista a formação de uma Comissão para credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes. No segundo semestre, será realizada a primeira etapa da autoavaliação anual, com o objetivo de discutir os resultados do relatório final da avaliação quadrienal 2021-2024.

Anualmente, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico elaborará um relatório público para apresentar o cumprimento das metas e o desempenho das atividades do Programa.

## Referências

PPI – UFPel: <https://wp.ufpel.edu.br/ppi/>

PDU – PRPPG:

<https://wp.ufpel.edu.br/planejamentoufpel/files/2022/08/Pro-Reitoria-de-Pesquisa-e-Pos-Graduacao.pdf>

PDU – IFISP:

<https://wp.ufpel.edu.br/ifisp/plano-de-desenvolvimento-da-unidade-pdu/>

Plataforma Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/>

Plataforma Sucupira: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

Plataforma StelaExpert PG 2.0: <https://login.stelaexperta.com.br/>

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ficha de avaliação:

[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA\\_CPOL\\_ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_CPOL_ATUALIZADA.pdf)